COM O MELHOR DE PLAYBOY

EDITORA ABRIL — FEVEREIRO 1978 — Cr$ 30,00

A REVISTA DO HOMEM

O QUE OS MÉDICOS PODEM FAZER PARA UM HOMEM SER MAIS BONITO E POTENTE

A GUERRA DAS TVs DIVIDE UMA FAMÍLIA: COMO GUGA, DA TUPI, ENFRENTA SEU IRMÃO, BONI, DA GLOBO

2 PRESENTES PARA VOCÊ: UM PROJETO PARA SUA CASA NA PRAIA E UM JOGO GIGANTE E SEXY

SANDRA BRÉA, SÔNIA BRAGA, MARIA CLÁUDIA, MARINA MONTINI. É DEMAIS?

POIS AINDA TEM: A NOSSA PLAYMATE E 26 MARAVILHOSAS GAROTAS DO RIO

VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS

0054 Manaus, Santarém, Boa Vista, Macapá, Altamira, Porto Velho e Rio Branco (via aérea) Cr$ 39,00

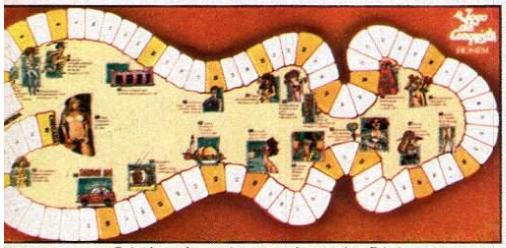
Capa: Marie
Foto: Christian Moser

ANO III N.º 31

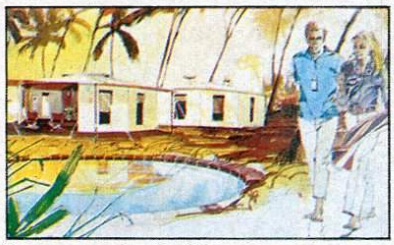
A REVISTA DO HOMEM

A noite das mascaradas, pág. 36

Guga x Boni, pág. 118



Brinde: o jogo da conquista, pág. 51



Sua casa na praia, pág. 80

Corrida com o Diabo, pág. 58

Brinde
O jogo da conquista 51

Mulher
A noite das mascaradas 36
Ashley Cox — poster 66
Eva e suas ligações perigosas 91
As garotas do Rio 102

Humor
Aconteceu no Carnaval, juro! . . ALDIR BLANC 28
As piadas de **Homem** 144

Ficção
Corrida com o Diabo . . ERICH SEGAL 58
O aniversário da rainha — lenda 78
Violeta . . ALBERTO LÓPEZ TORRES 86

Artigos
Para entender o sexo . . ANDRÉ SANT'ANNA 46
Todo homem pode ficar mais bonito . . FÁBIO S. MELO 98
João Mendonça: um sonho que deu certo . . MICHEL LAURENCE 112
A guerra da Tupi com a Globo: Guga x Boni 118

Entrevista
Este é o Rio que eu quero . . SEN. SATURNINO BRAGA 124

Serviço
Sua casa à beira-mar . . MARCOS DE VASCONCELLOS 80
Ponha os coquetéis na panela . . EMANUEL GREENBERG 116

Seções
De homem para homem 3
Pontos de vista 7
Assessoria 8
Bazar 12
Livros . . GERALDO GALVÃO FERRAZ 14
Cinema . . RUBENS EWALD FILHO 16
Música brasileira . . TÁRIK DE SOUZA 18
Música internacional . . EZEQUIEL NEVES 21
Política . . CARLOS CASTELLO BRANCO 23
Em cartaz 26
Transas 134

A REVISTA DO HOMEM É UMA PUBLICAÇÃO DA EDITORA ABRIL LTDA./GRUPO MASCULINO/REDAÇÃO, PUBLICIDADE, ADMINISTRAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA: RUA DO CURTUME, 585, TEL.: 262-6222/CEP 05065, CAIXA POSTAL 2372, TELEX 011-23227, SÃO PAULO/ESCRITÓRIOS: BELÉM: R. XV DE NOVEMBRO, 226, SALA 1313, EDIFÍCIO CHAMIÉ, FONE: 22-5507 BELO HORIZONTE: av. ÁLVARES CABRAL, 908, TELS.: 337-0351 E 335-0163, TELEX 031-1085, TELEGRAMAS: ABRIL PRESS/BRASÍLIA: SCS PROJETADA, 6, EDIFÍCIO CENTRAL, 13.º ANDAR, SALAS 1 301/8, TELS.: 24-9150, TELEX: 061-1464, TELEGRAMAS: ABRIL PRESS/CURITIBA: R. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 228, EDIFÍCIO BANRISUL, 9.º ANDAR, CONJS. 901/2, TELS: 23-0262 E 22-9541, TELEX: 041-5278, TELEGRAMAS: ABRILPRESS/FLORIANÓPOLIS: R. FELIPE SCHMIDT, 51, GALERIA JACQUELINE N.º 4, SALA 201, FONE: 22-8630/PORTO ALEGRE: R. VIEIRA DE CASTRO, 285, TELS.: 23-9502 E 23-9446, TELEX: 051-1092, TELEGRAMAS: ABRILPRESS/RECIFE: R. SIQUEIRA CAMPOS, 45, EDIFÍCIO LYGIA UCHOA MEDEIROS, CONJS. 204/5, TEL.: 24-499, TELEX: 081-1184, TELEGRAMAS: ABRILPRESS/RIO DE JANEIRO: R. DO PASSEIO, 56, 6.º/11.º ANDARES, TELS: 244-2022, 244-2107 E 244-2152, CAIXA POSTAL 2372, TELEX: 021-22674/SALVADOR: R. ITABUNA, 304, PARQUE CRUZ AGUIAR, BAIRRO DO RIO VERMELHO, TEL.: 247-3999, TELEGRAMAS: ABRILPRESS/DISTRIBUIDOR NOS EUA: M&Z REPRESENTANTES, 112 FERRY STREET, NEWARK, N. J. 07105, TEL.: (201) 589-2794/PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO: O CONSTANTE NA CAPA, NINGUÉM ESTÁ CREDENCIADO A ANGARIAR ASSINATURAS: SE FOR PROCURADO POR ALGUÉM, DENUNCIE-O AS AUTORIDADES. LOCAIS/NÚMEROS ATRASADOS: AO PREÇO DA ÚLTIMA EDIÇÃO EM BANCA, POR INTERMÉDIO DE SEU JORNALEIRO OU NO DISTRIBUIDOR ABRIL E SUA CIDADE, EM SÃO PAULO: AV. TIRADENTES, 1 391, TEL. 227-5636; R. SÃO DOMINGOS, 212/214, S/LOJA, TELS. 37-1665 E 370903; R. ANTONIO DE BARROS 841, TEL. 296-8812; R. JOÃO PEREIRA, 197, TEL. 260-4460; R. CLODOMIRO AMAZONAS, 896, TEL. 543-4207; R. DOMINGOS DE MORAES, 1851, TEL. 71-3501; R. BARÃO DE CAMPINAS, 452, TEL. 221-1867; R. OIAPOQUE, 91/99, TEL 92-1446; NO ABC: AV. INDUSTRIAL, 117 (SANTO ANDRÉ), TEL. 449-0411; NO RIO DE JANEIRO: R. SACADURA CABRAL, 141; PEDIDOS PELO CORREIO: CAIXA POSTAL 945, SÃO PAULO/TEMOS EM ESTOQUE SOMENTE AS ÚLTIMAS SEIS EDIÇÕES/TODOS OS DIREITOS RESERVADOS/IMPRESSA E DISTRIBUÍDA COM EXCLUSIVIDADE NO PAÍS PELA ABRIL S.A. CULTURAL E INDUSTRIAL, SÃO PAULO. **A REVISTA DO HOMEM** NÃO ADMITE PUBLICIDADE REDACIONAL/AS OPINIÕES DOS ARTIGOS ASSINADOS NÃO SÃO NECESSARIAMENTE AS ADOTADAS PELA REVISTA, PODENDO SER ATÉ CONTRÁRIAS ÀS MESMAS. REGISTRADA NA D.C.D.P. DO D.P.F. SOB O N.º 1439 — P. 209/73
© 1978 EDITORA ABRIL
© 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1977, 1978 PLAYBOY AS TO MATERIAL PUBLISHED IN THE ABRIL 1971, MARCH 1972, MARCH 1973, DECEMBER 1974, OCTOBER 1975, JUNE, JULY, DECEMBER 1977, JANUARY 1978 ENGLISH LANGUAGE ISSUES OF PLAYBOY. PLAYBOY AS TO MATERIAL PUBLISHED IN THE ABRIL 1974 GERMAN ISSUE & AUGUST 1976 FRENCH ISSUE OF PLAYBOY. PLAYBOY AS TO MATERIAL PUBLISHED IN THE PB CARTOON ALBUM N.º 3.

QUATRO MULHERES BADALADÍSSIMAS FAZEM UM CARNAVAL PARA VOCÊ. DESCUBRA QUEM ELAS SÃO

A NOITE DAS MASCARADAS

É noite de Carnaval! Aí vem o cordão das mascaradas, essas mulheres lindas e misteriosas
Entre nesse cordão, as mulheres são maravilhosas, a alegria é para valer e — importante — para esta festa só foi convidado um homem. Você.
Os corpos quase nus cercam você, as mascaradas abraçam, provocam, querem sempre mais.
Não queira saber já quem elas são. Entregue-se. Entre na brincadeira do "Quem é você"

FOTOS
ANTONIO GUERREIRO

QUATRO MULHERES BADALADÍSSIMAS FAZEM UM CARNAVAL PARA VOCÊ. DESCUBRA QUEM ELAS SÃO

A NOITE DAS MASCARADAS

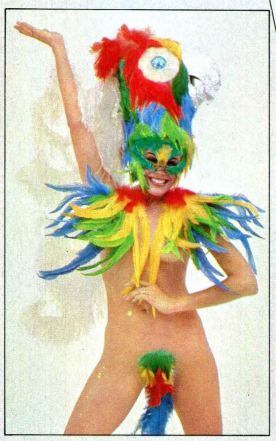
É noite de Carnaval! Aí vem o cordão das mascaradas, essas mulheres lindas e misteriosas
Entre nesse cordão, as mulheres são maravilhosas, a alegria é para valer e — importante — para esta festa só foi convidado um homem. Você.
Os corpos quase nus cercam você, as mascaradas abraçam, provocam, querem sempre mais.
Não queira saber já quem elas são. Entregue-se. Entre na brincadeira do "Quem é você"

FOTOS
ANTONIO GUERREIRO

QUEM ESTÁ OCULTA SOB AS PENAS DO PÁSSARO TROPICAL?

Quem sou eu? Veja só, estou fantasiada de Pássaro Tropical, minhas cores são sensuais e ardentes como eu. Sou de Touro e você me vê sempre na televisão. Agora, estou pertinho de você, vamos cair na farra . .

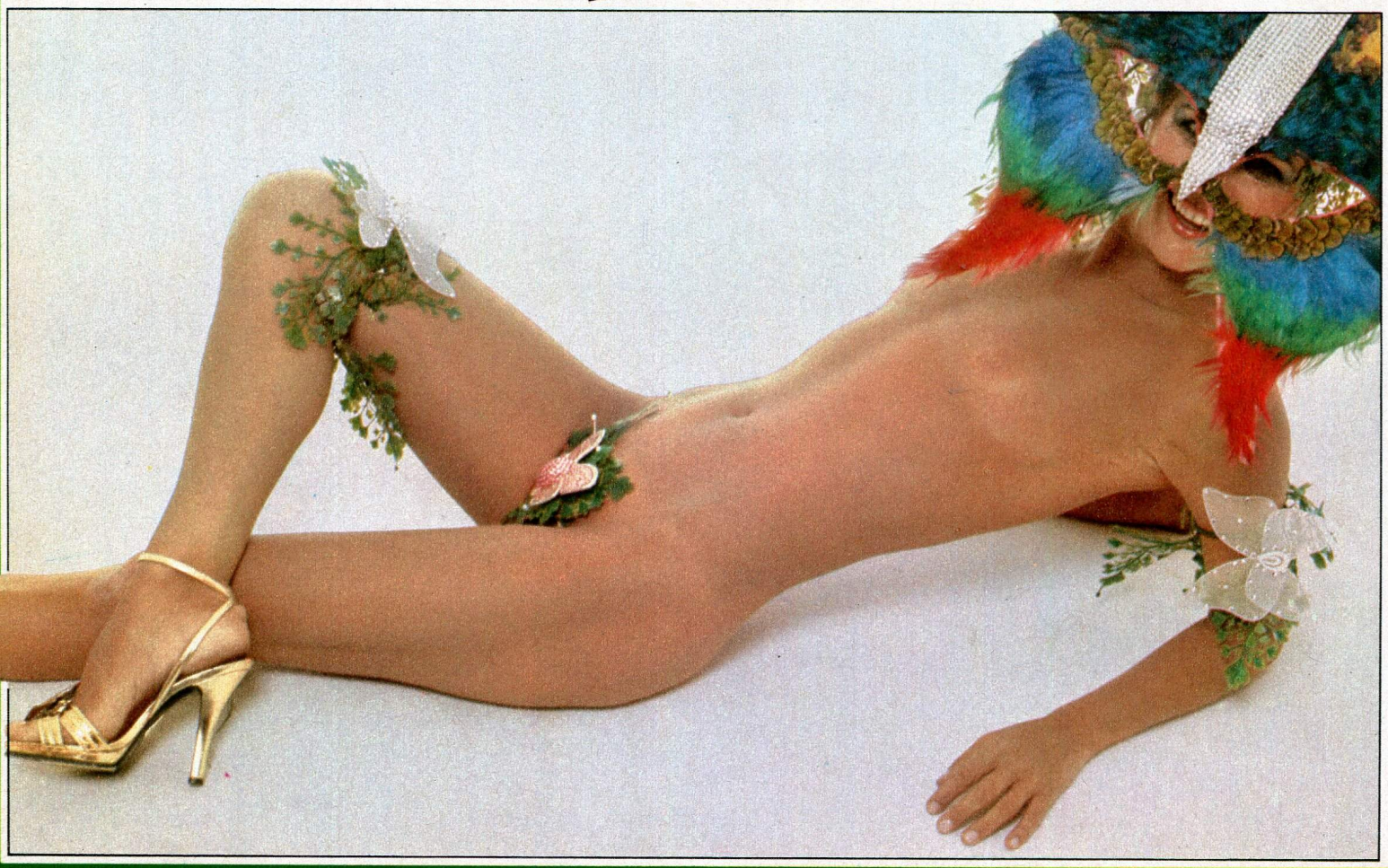
QUEM ESTÁ OCULTA SOB AS PENAS DO PÁSSARO TROPICAL?



Quem sou eu? Veja só, estou fantasiada de Pássaro Tropical, minhas cores são sensuais e ardentes como eu. Sou de Touro e você me vê sempre na televisão. Agora, estou pertinho de você, vamos cair na farra . .

ADIVINHE QUEM É QUE SAIU DE BORBOLETA

Quem sou eu? De Borboleta fantasiada, eu sou perigosa, uma das mimosas que deixam você louco nas novelas.
Sou de Balança, mas não quero saber de equilíbrio, vou beijar-te agora, apaixonadamente, no meio da multidão.



AdultMagazinesPDF.com

FREE DOWNOAD VINTAGE ADULT MAGAZINES PDF

Mayfair, Men Only, Fiesta, Escort, Knave, Penthouse, Playboy, Hustler, Color Climax, Silwa, Razzle, Adam Film World, Gent, Juggs, High Society, Oui, Private, Playmen and more ...!

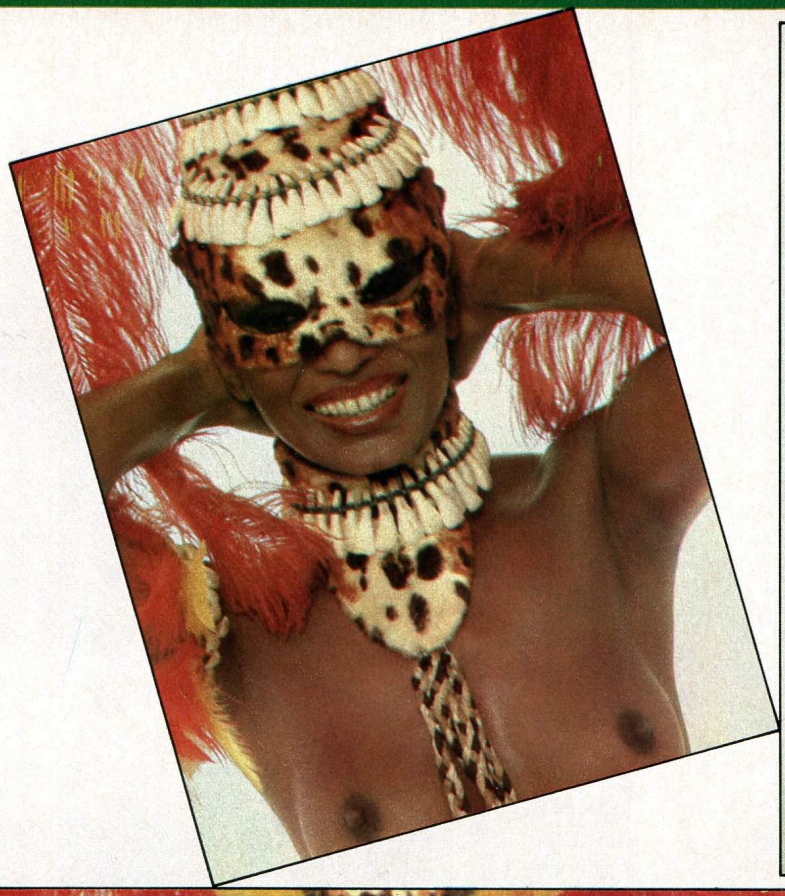
https://adultmagazinespdf.com/

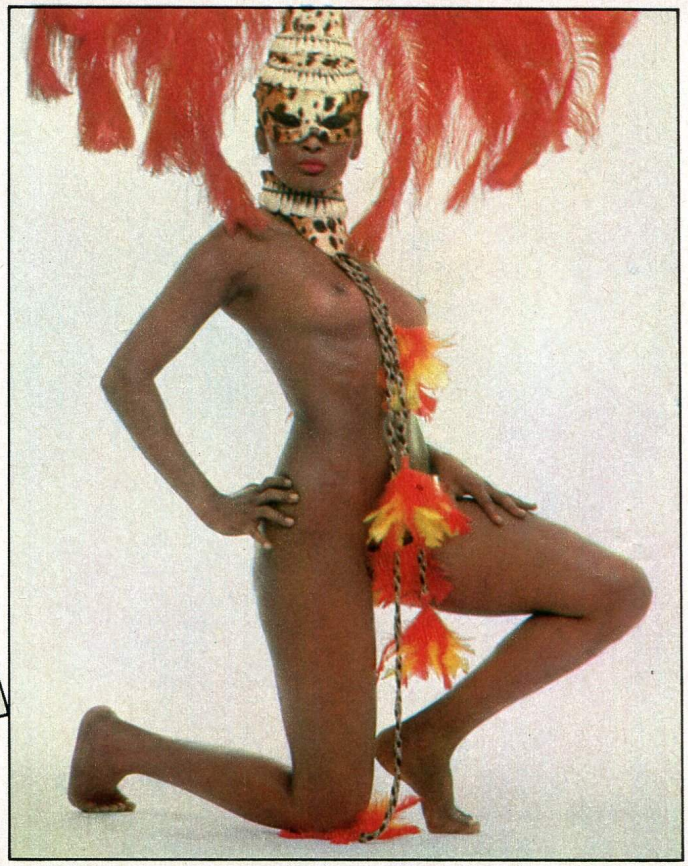
DECIFRE O MISTÉRIO DA RAINHA DAS FLORES

Quem sou eu? Venha comigo, sou da folia... Minha fantasia é de Rainha das Flores, venha sentir meu perfume sedutor. Você me deseja no escuro dos cinemas, venha cá, sou de Gêmeos, fiel no amor enquanto o Carnaval durar.

DECIFRE
O MISTÉRIO DA
RAINHA
DAS FLORES

Quem sou eu?
Venha comigo,
sou da folia . . . Minha fantasia
é de Rainha das Flores,
venha sentir meu
perfume sedutor.
Você me deseja no escuro
dos cinemas, venha cá,
sou de Gêmeos, fiel no amor
enquanto o Carnaval durar.





E A PRINCESA
AFRICANA?
VOCÊ NÃO ACHA
QUE ELA É...?

Quem sou eu? Esta noite, de Princesa Africana, quero que você seja meu súdito favorito, meu homem para uma festa de loucuras. Capricorniana, meu gênio no amor é tão rico quanto os shows em que tanto fascino você.

(Você já descobriu quem são? Então confira: todas elas deixam cair a máscara na pág. 139.)

SOU EU!

Enfim! Chegou a hora. As mascaradas vão se revelar Você, no meio das quatro, nem se importaria com isso, mas é a tradição. Veja se adivinhou

SANDRA BRÉA

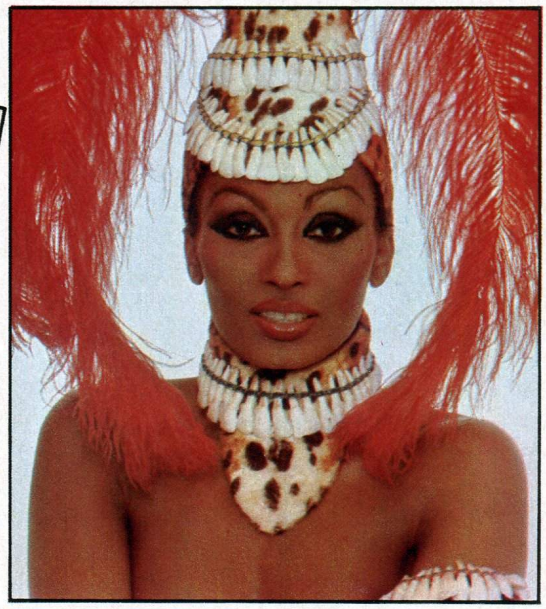
Esta noite, minha folia
foi de Pássaro Tropical

SÔNIA BRAGA

Estava na cara, não é?
Eu era a Rainha das Flores.

MARIA CLÁUDIA

Eu saí de Borboleta. Que tal?
Vamos continuar a festa?



MARINA MONTINI

Como meu favorito, você terá os prêmios da Princesa Africana

REALIZAÇÃO/FERNANDO DE BARROS PRODUÇÃO/LOU RANGEL MAQUIAGEM/GUILHERME PEREIRA
FANTASIAS: DESENHO/LIELZO AZAMBUJA EXECUÇÃO/IZIDRO HERRERA SAPATOS/BAT-BUT

ASHLEY COX

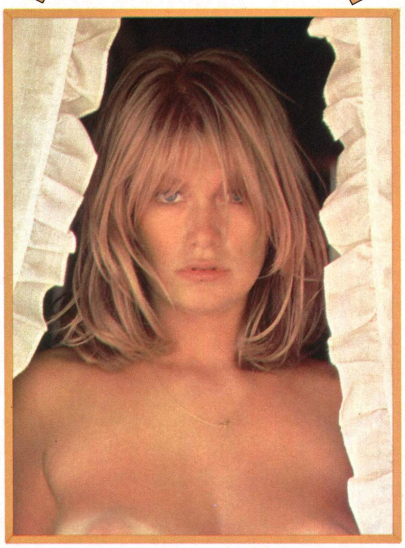
No Velho Oeste, desafiando gatilhos

O refúgio predileto de Ashley Cox é um rancho no Velho Oeste, de um tio seu que adora as visitas da sobrinha — menos por um detalhe: os vaqueiros do rancho não conseguem trabalhar quando ela está por lá e fica na cadeira da varanda, dando asas à fantasia de que é um "gatilho", como a lendária Calamity Jane.

ENSAIO - FOTOS/PHILLIP DIXON E ARNY FREITAG

ASHLEY COX

No Vélho Oeste, desafiando gatilhos



O refúgio predileto de Ashley Cox é um rancho no Velho Oeste, de um tio seu que adora as visitas da sobrinha menos por um detalhe: os vaqueiros do rancho não conseguem trabalhar quando ela está por lá e fica na cadeira da varanda, dando asas à fantasia de que é um "gatilho", como a lendária Calamity Jane.

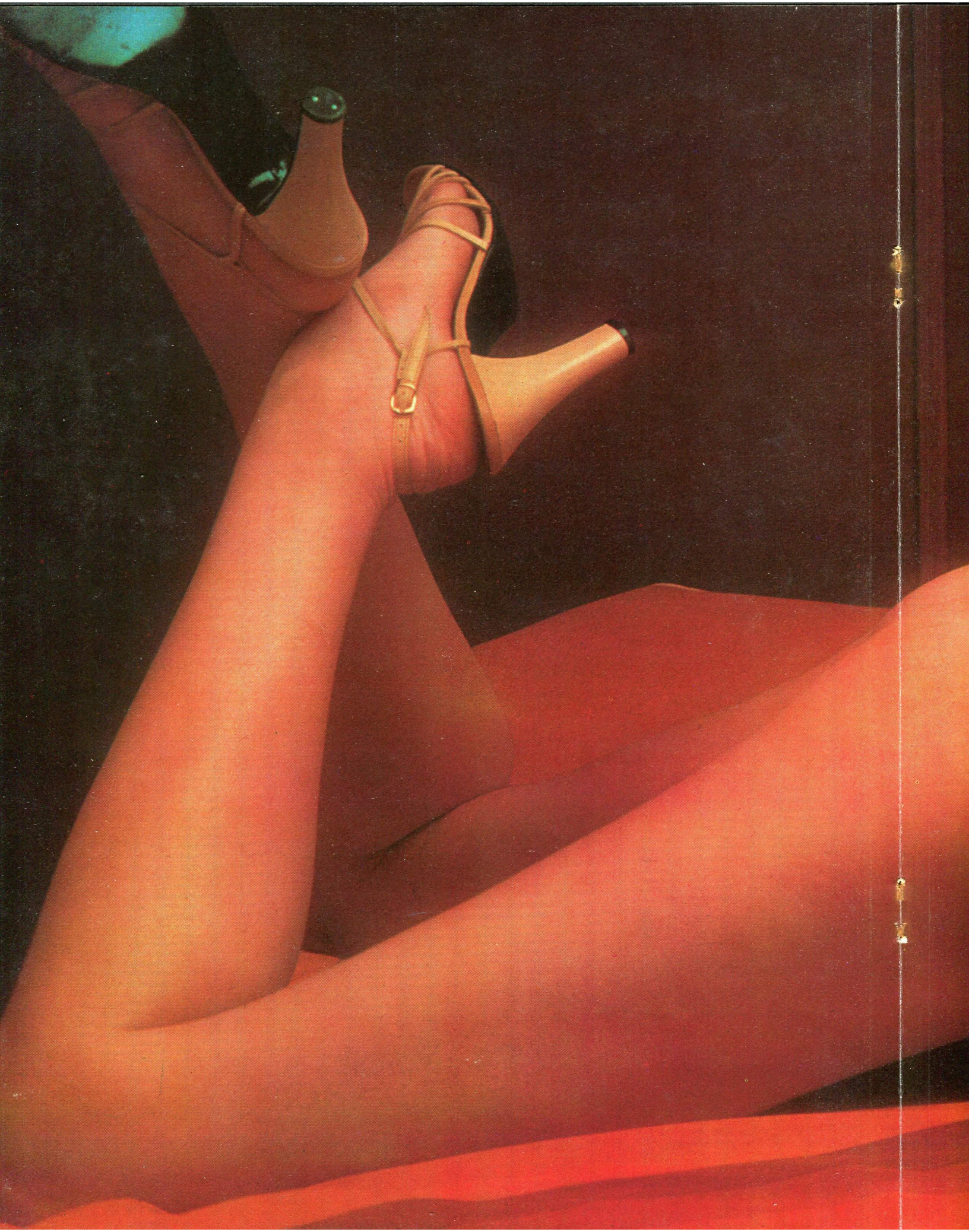
ENSAIO - FOTOS/PHILLIP DIXON E ARNY FREITAG

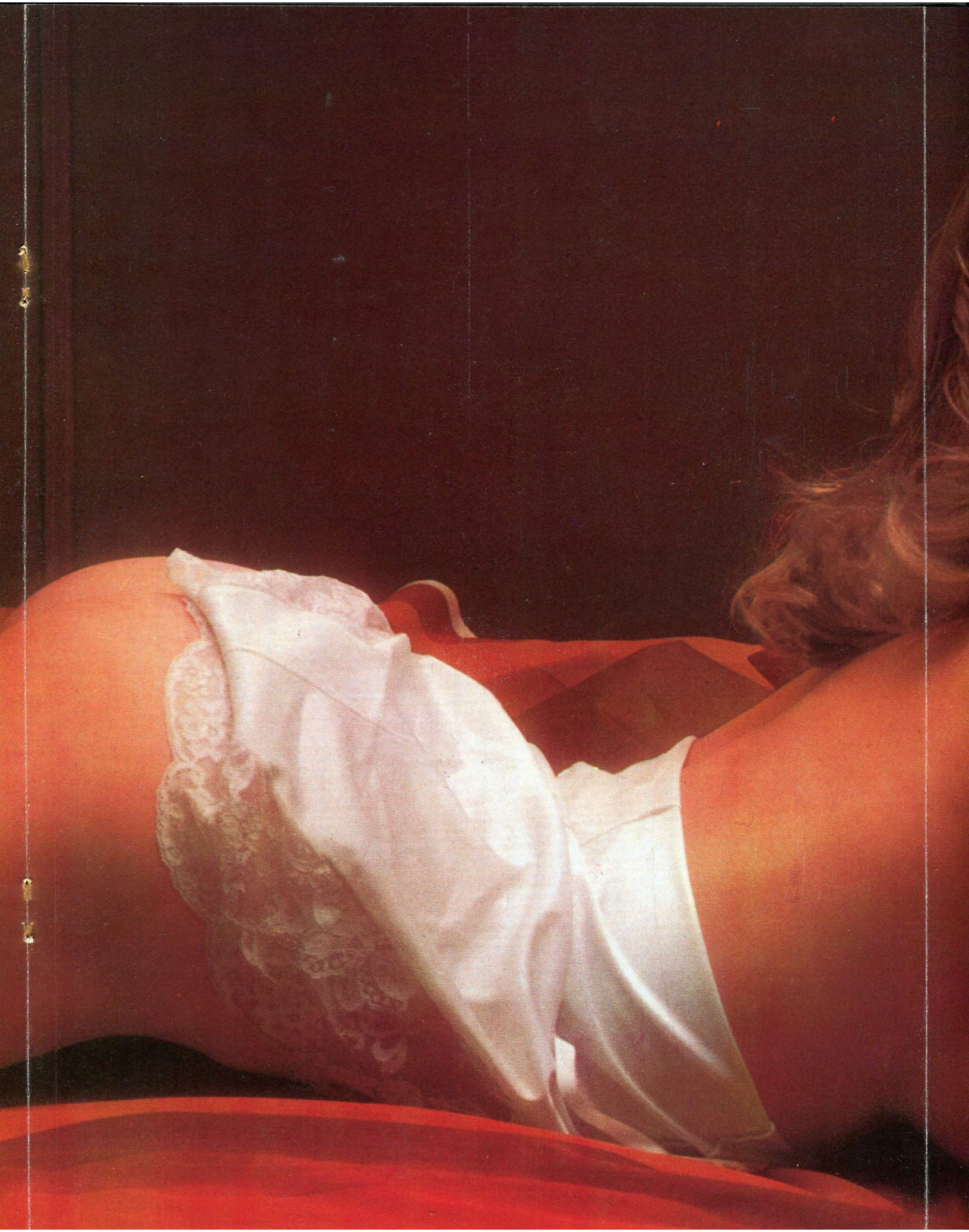
Faz muito calor naquelas paragens e, depois de uma boa cavalgada, Ashley fica logo à vontade para se refrescar um pouco. Ela fica exibindo as insuperáveis armas de que está dotada, numa provocação a homens habituados a tratar apenas de dóceis vacas e portanto incapazes de entender as insinuantes sutilezas da forasteira. "Qualquer dia desses meus homens endoidam", adverte o tio, preocupado. Mas Ashley finge não ouvir: ela adora endoidar homens. .

Faz muito calor naquelas paragens e, depois de uma boa cavalgada, Ashley fica logo à vontade para se refrescar um pouco. Ela fica exibindo as insuperáveis armas de que está dotada, numa provocação a homens habituados a tratar apenas de dóceis vacas e portanto incapazes de entender as insinuantes sutilezas da forasteira. "Qualquer dia desses meus homens endoidam", adverte o tio, preocupado. Mas Ashley finge não ouvir: ela adora endoidar homens. .

Certa de que cobiçosos olhares masculinos acompanham seus movimentos, a malvada brinca com eles, como uma gata travessa que se diverte com os camundongos que caça. É uma covardia: fiéis ao velho código de honra do oeste, de que só se deve enfrentar alguém cara a cara, os vaqueiros não ousam atacá-la por trás. Louquinha como está por um bom duelo, Ashley perde a paciência e, por telefone, chama seu namorado na cidade. Alheio a tais tradições, ele não perde tempo em aceitar o desafio.

Certa de que cobiçosos olhares masculinos acompanham seus movimentos, a malvada brinca com eles, como uma gata travessa que se diverte com os camundongos que caça. É uma covardia: fiéis ao velho código de honra do oeste, de que só se deve enfrentar alguém cara a cara, os vaqueiros não ousam atacá-la por trás. Louquinha como está por um bom duelo, Ashley perde a paciência e, por telefone, chama seu namorado na cidade. Alheio a tais tradições, ele não perde tempo em aceitar o desafio.





A REVISTA DO
HOMEM

HOMEM

REVISTA DO
HOMEM

EVA ESTÁ CHAMANDO.. (ELA ESTÁ SEM PROGRAMA PARA ESTA NOITE)

VOCÊ NÃO QUER DAR UMA MÃOZINHA?

ENSAIO/GERHARD VORMWALD

Desperta por incontido desejo no meio da noite, Eva resolve chamar um namorado, qualquer um. .

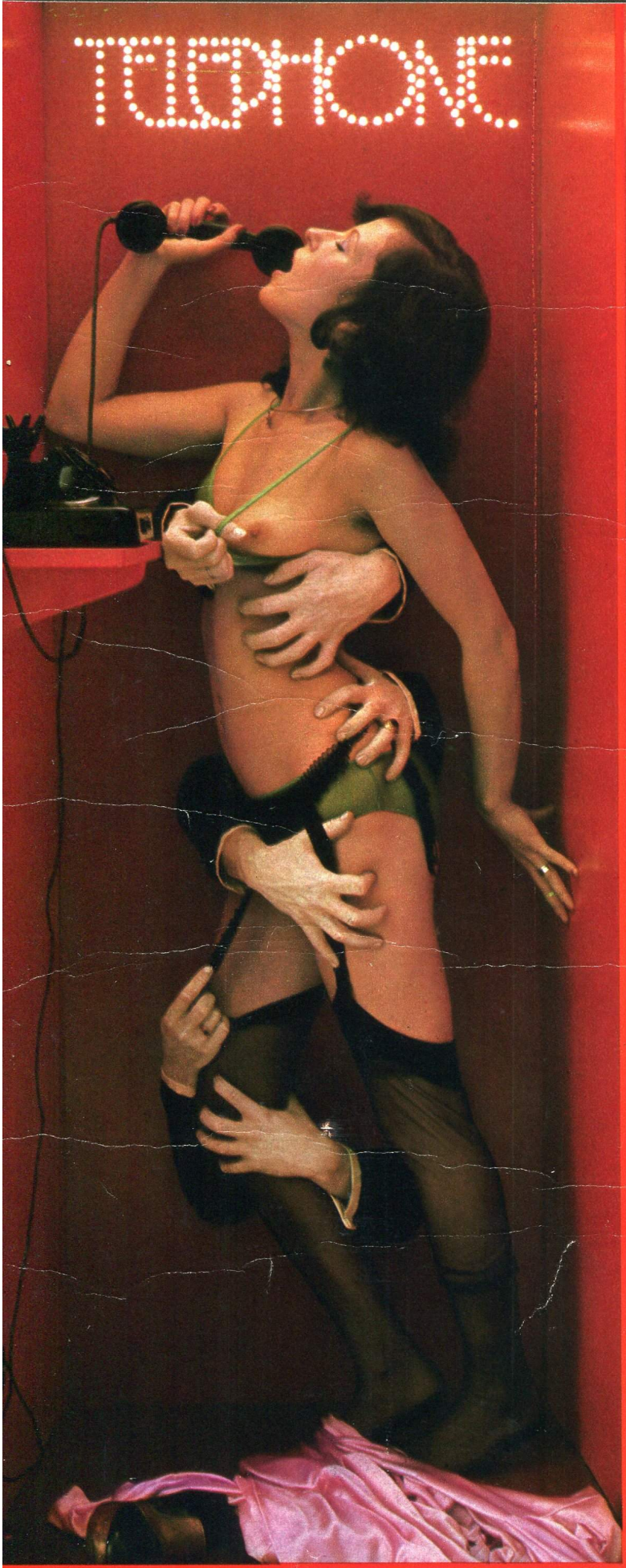
. de seu caderno de endereços. Para começar: Alberto, ou André? Só de pensar neles, eles surgem.

. como num sonho. Mas como?!? dois rivais juntos? E agora também Antônio? Não

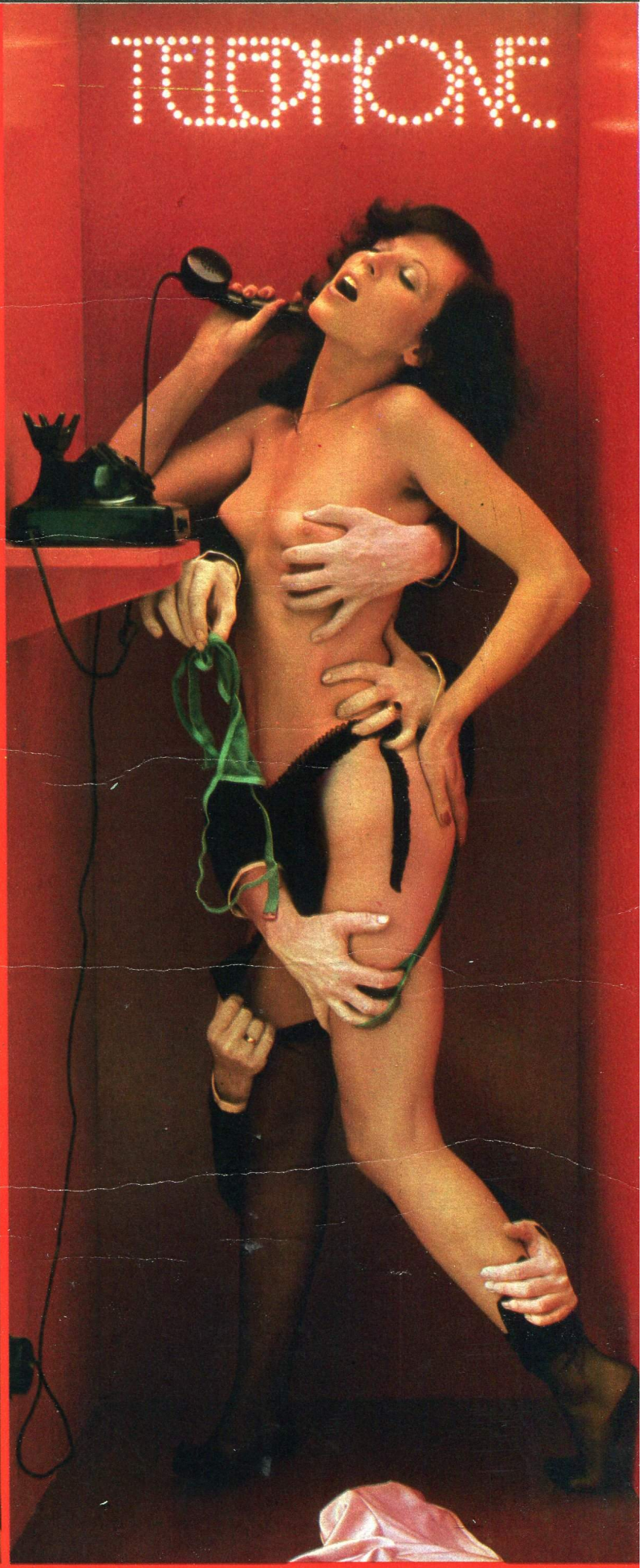
deve ser um sonho! Mas e essas carícias, tão reais? O ímpeto é o mesmo de André; o toque suave

na coxa é Antônio; a doce brutalidade, ah Alberto, Alberto! Entre o absurdo imaginário

e a lógica do prazer, Eva já não titubeia e se deixa possuir pela coordenada sensualidade. .



. de mãos que a excitam, em conjunto. Sua caminhada até a cabine telefônica foi compensadora

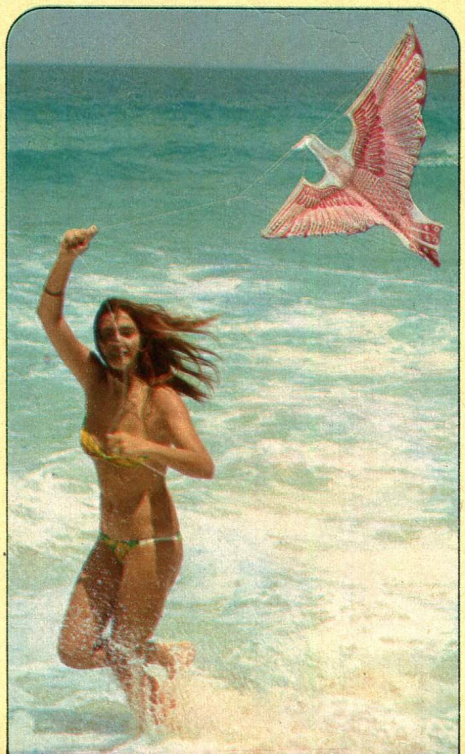


mas não a satisfez totalmente. Ela ainda vai até o fim do caderninho. Até o Zózimo.

As garotas do Rio

Isabel (à esq.) é modelo quando seus 20 anos não estão na praia de Joatinga. Tizi Dalti (abaixo) tem 24 anos, faz cerâmica e é uma das alegrias do Arpoador

Maria Tereza (acima), a Tetê, tem 20 anos, é atriz de TV, e vai a Copacabana no Posto 2. Maria Eugênia (abaixo), 19 anos, é dona de butique e adora surf.



As maiores tentações da Cidade Maravilhosa

FOTOS/PAULO ROCHA

As garotas do Rio. The girls from Rio. Les nanas de Rio. Las muchachas de Rio. Em todas as línguas, no mundo inteiro, elas são as tentadoras atrações do Rio para homens que sonham com seus corpos dourados e cheios de graça que passam cotidianamente a caminho do mar. **Homem** as trouxe, de corpo inteiro, para você.

Gol! Bianca e Lígia (abaixo) não perdem um Fla-Flu no Maracanã. A do Flamengo é Bianca, 22 anos, maneca há três. Lígia, bailarina, 23 anos, é do Flu.

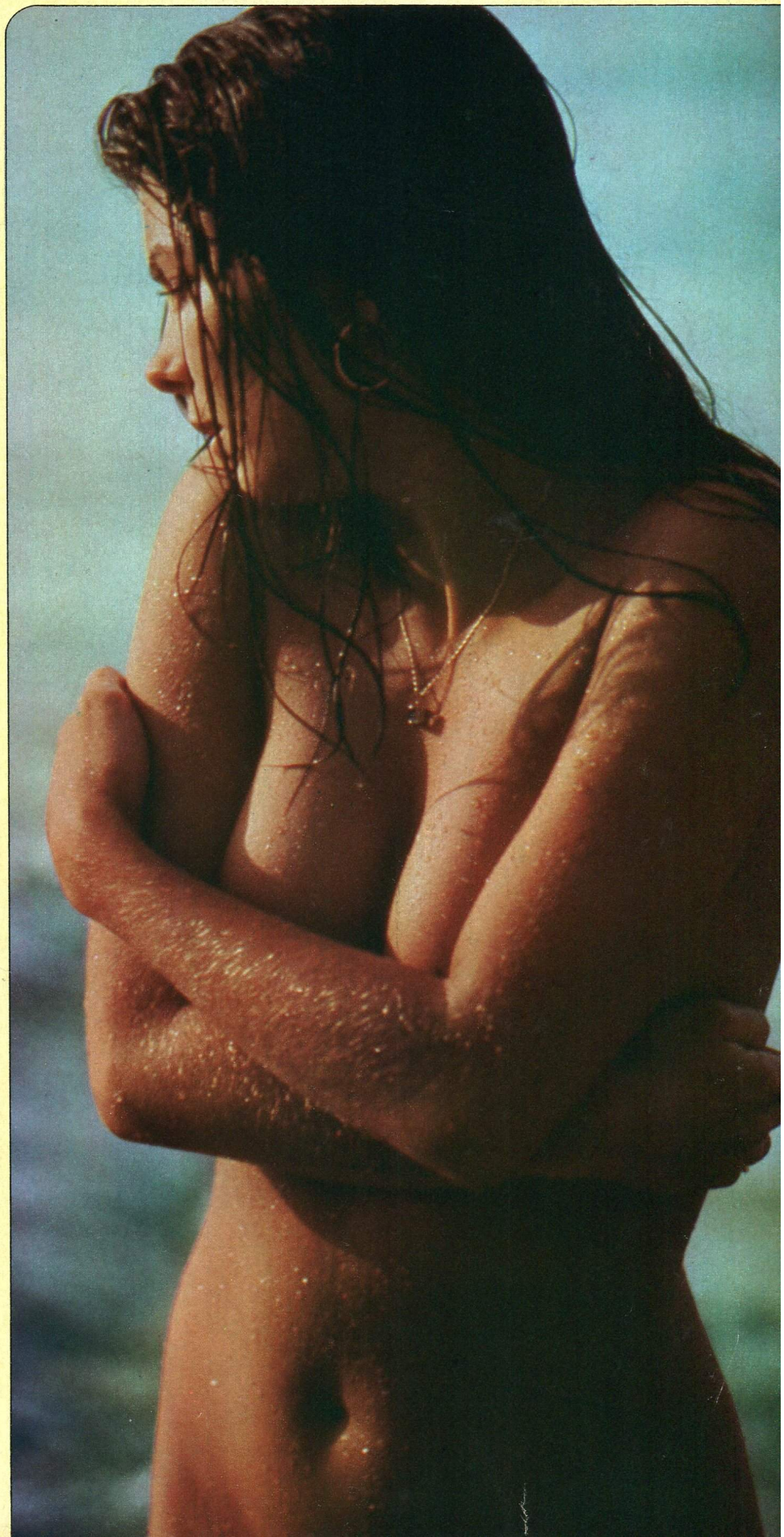
As garotas do Rio

Stella Maria tem muitos interesses, do palco aos bastidores. Tem 27 anos e curte um bom papo com a boêmia do Rio no Antonio's.

Adige Araújo, apesar desse
olhar meigo, vai sempre direto ao
objetivo: é ótima em tiro e arco e flecha.
Tem 23 anos e estuda psicologia na PUC.

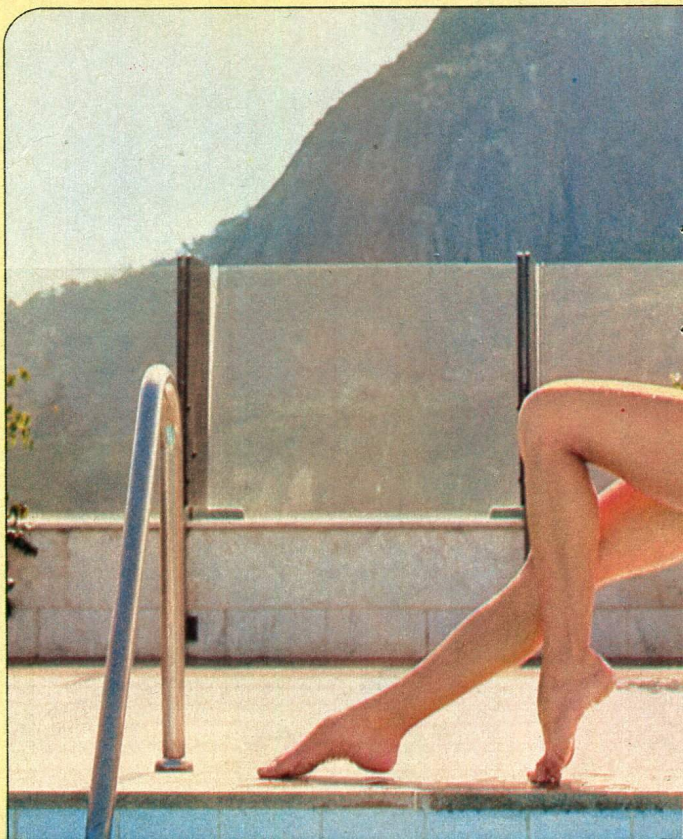
Fátima Porto aos 24 anos é a
mulher que mais saiu no *Pasquim* em 77.
Já fez dois filmes e curte
muito trabalhar em teatro infantil.

Leila (abaixo) tem 24 anos e foi poster
de **Homem** 5. Curte Krishna, uma pastora belga de estimação.
Mora na Lagoa, estuda arquitetura e sempre veleja em Búzios.



Angelina (acima) é mineira que o Rio adotou com prazer. Tem 22 anos e, entre um filme e um desfile, curte passear de moto pela Vieira Souto.

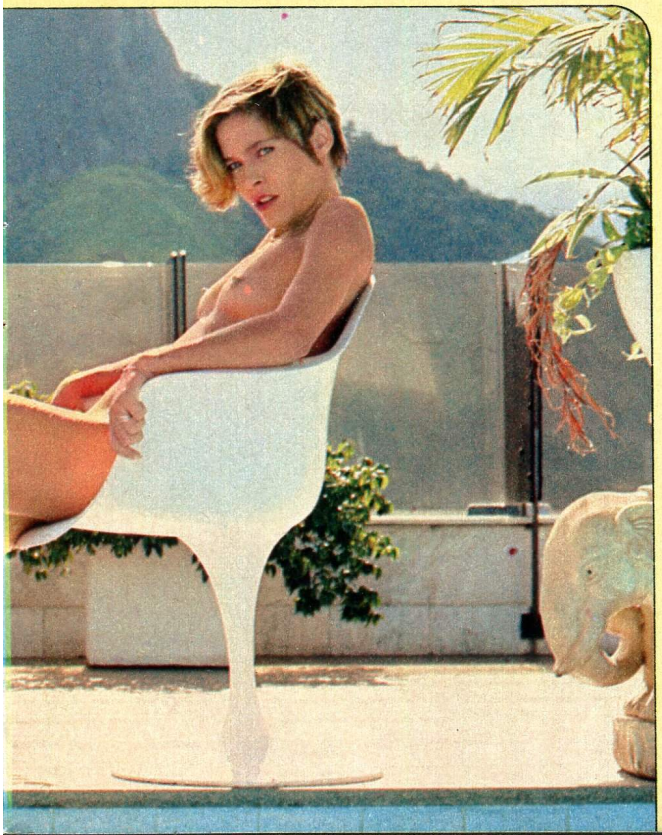
Silvana (abaixo) é sempre a rainha das festinhas de sua patota da Tijuca. Vocês adivinham por quê? Ela tem 21 anos e curte mesmo sua profissão: é modelo.



Cristiane Torloni (à esquerda), 21 anos, mora na Barra. É a Lívia da novela *Sem Lenço, Sem Documento,* da TV Globo. Rosina (abaixo), que mora na Urca, tem 22 anos, é modelo e atriz.

As garotas do Rio

Luísa (abaixo), 22 anos, curte água. Do mar ou de sua piscina de cobertura na Delfim Moreira. É a paixão de muitos "gatinhos" louros do Arpoador

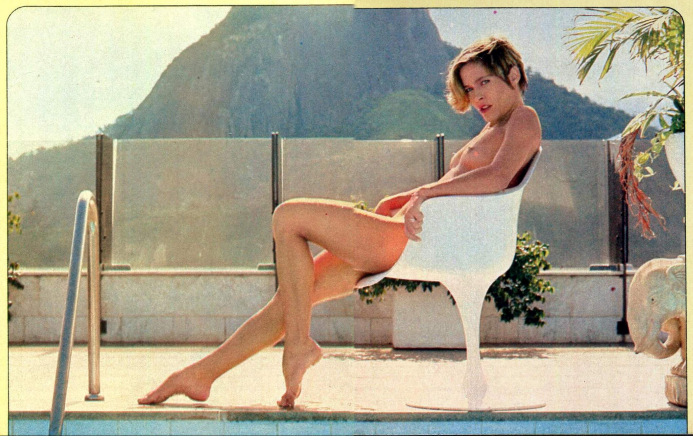


Angelina (acima) é mineira que o Rio adotou com prazer. Tem 22 anos e, entre um filme e um desfile, curte passear de moto pela Vieira Souto.

Silvana (abaixo) é sempre a rainha das festinhas de sua patota da Tijuca. Vocês adivinham por quê? Ela tem 21 anos e curte mesmo sua profissão: é modelo.

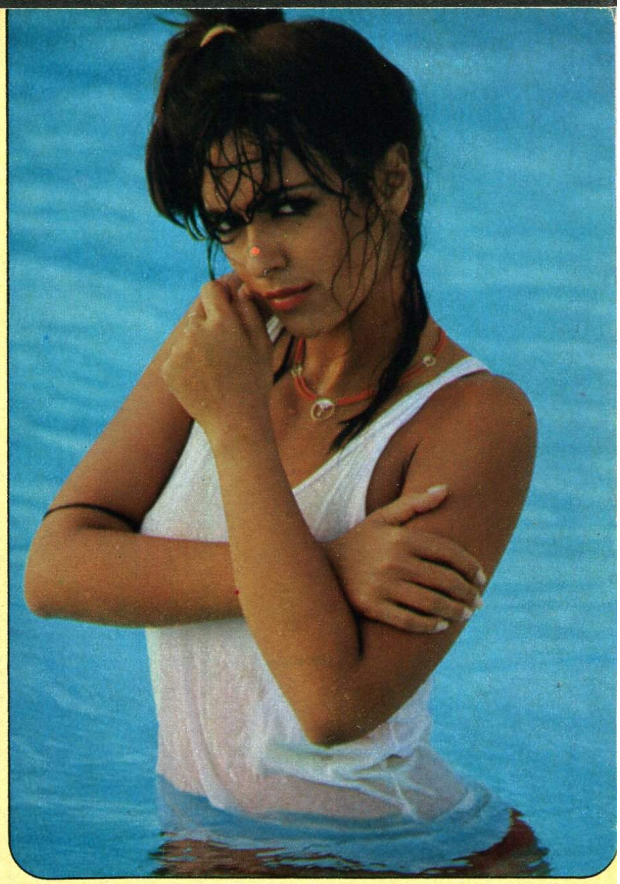
As garotas do Rio

Luísa (abaixo), 22 anos, curte água. Do mar ou de sua piscina de cobertura na Delfim Moreira. É a paixão de muitos "gatinhos" louros do Arpoador



Cristiane Torloni (à esquerda), 21 anos, mora na Barra. É a Lívia da novela *Sem Lenço, Sem Documento,* da TV Globo. Rosina (abaixo), que mora na Urca, tem 22 anos, é modelo e atriz.

Márcia (abaixo), aos 27 anos, é uma das modelos mais solicitadas do Rio. Tem uma mania. passar para o outro lado da máquina e fotografar sua cidade.



Maria João de Souza Leão, nossa rica portuguesinha, tem 22 anos. Eleita em 77 a "Imagem da Mulher Nova", pela revista Nova, é a mais badalada *cover-girl* do Rio.

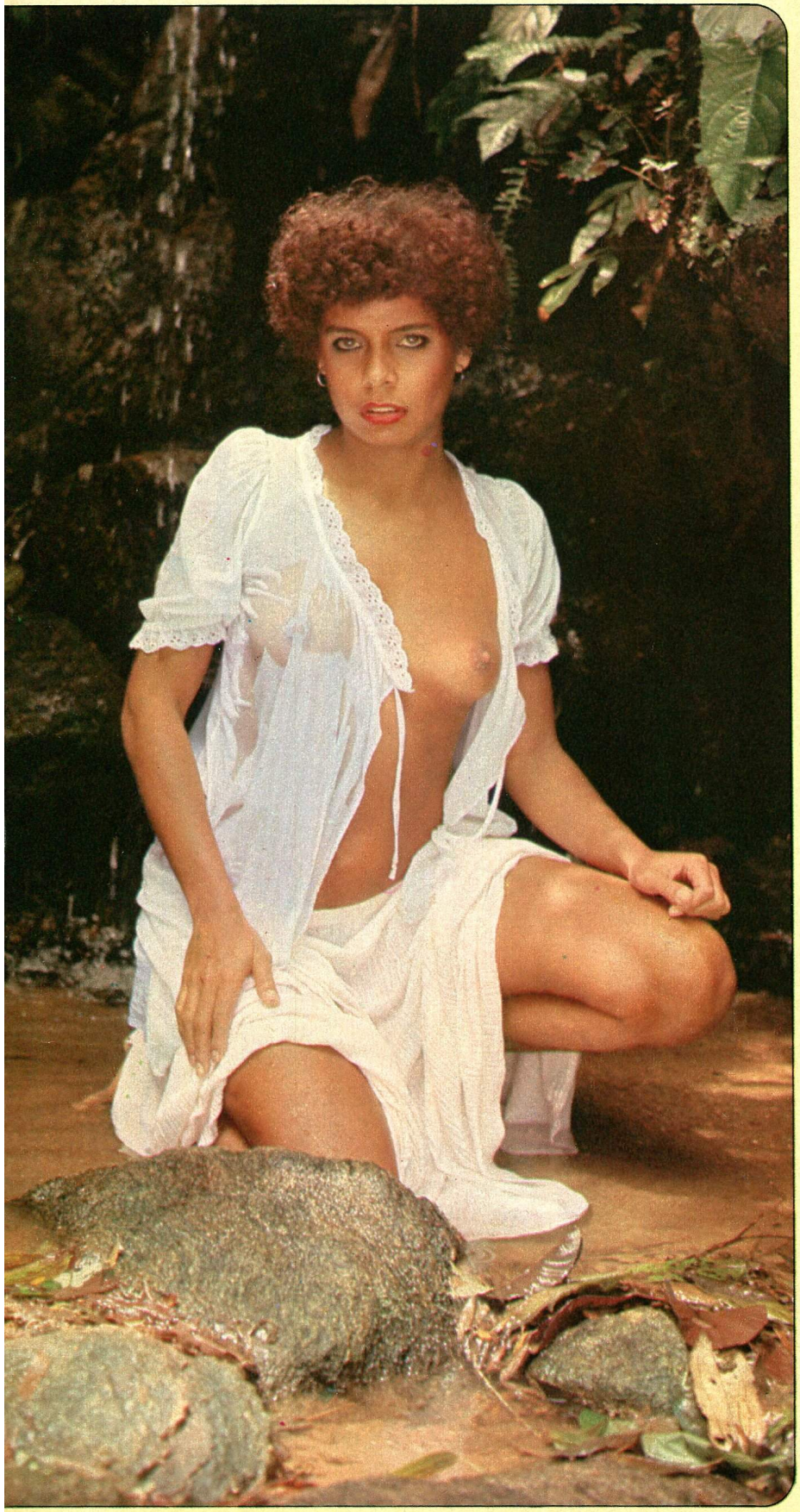
Baby Conceição (abaixo), 23 anos, dança jazz e balé, já fez show com Carlos Machado e delicia os telespectadores em *Planeta dos Homens.*

Beate e Anísia (abaixo), um encontro e tanto no Arpoador Beate (de bonezinho) tem 19 anos e estuda Direito. Anísia tem 22 anos e é a mais agitada. estuda dança.

As garotas do Rio

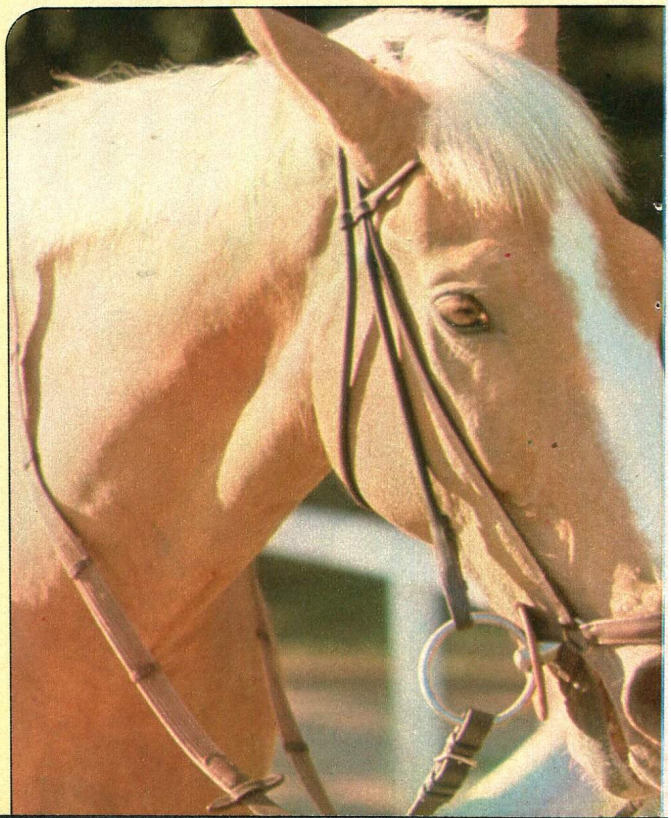
Marneide Carlos Vidal (à esquerda) tem 21 anos e nas manhãs de sábado passa horas tomando sol no Iate Clube.

Carolina Vieira (abaixo), 24 anos, estuda teatro e jazz, se diz "fiscal da natureza" e costuma refrescar-se nas cascatas da Floresta da Tijuca. Nina (direita), 20 anos, adora Oswald de Andrade e vai fazer Letras na PUC.



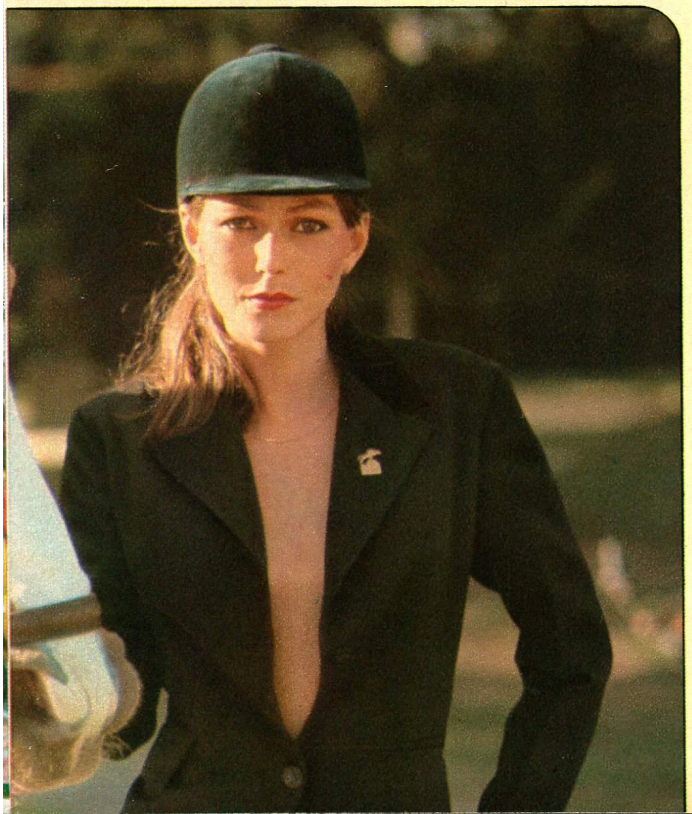
As garotas do Rio

Carla Pádua (abaixo), 21 anos, modelo e manequim, adora fazer equitação na Hípica. E vibra com uma noitada alegre na boate Privée.



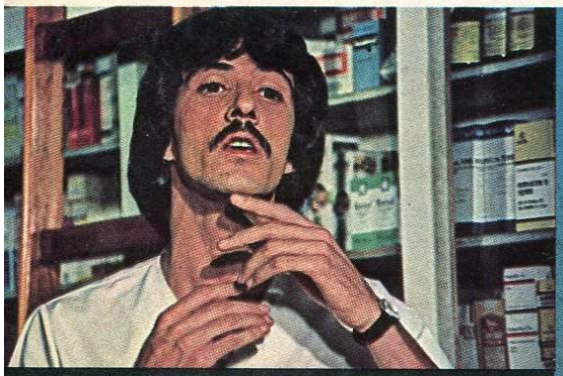
REALIZAÇÃO/FERNANDO DE BARROS PRODUÇÃO/LOU RANGEL, MAQUIAGEM/THOMAS DOURADO

O tipo de garota alegre de Célia Sueli, 21 anos, é a razão de seu êxito como maneca. Mas seu cenário preferido é o largo do Boticário.

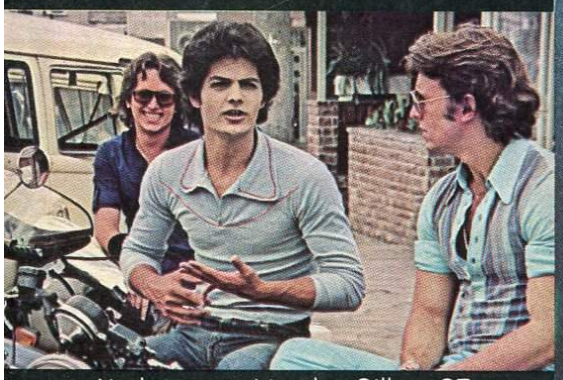


Cynthia Müller, 18 anos (acima), é carioca do Leblon, mas vai à praia do Arpoador, que lhe dá esse bronzeado todo. Ela está toda semana no *Planeta dos Homens*.

As pessoas estão mudando para Gillette® GII.

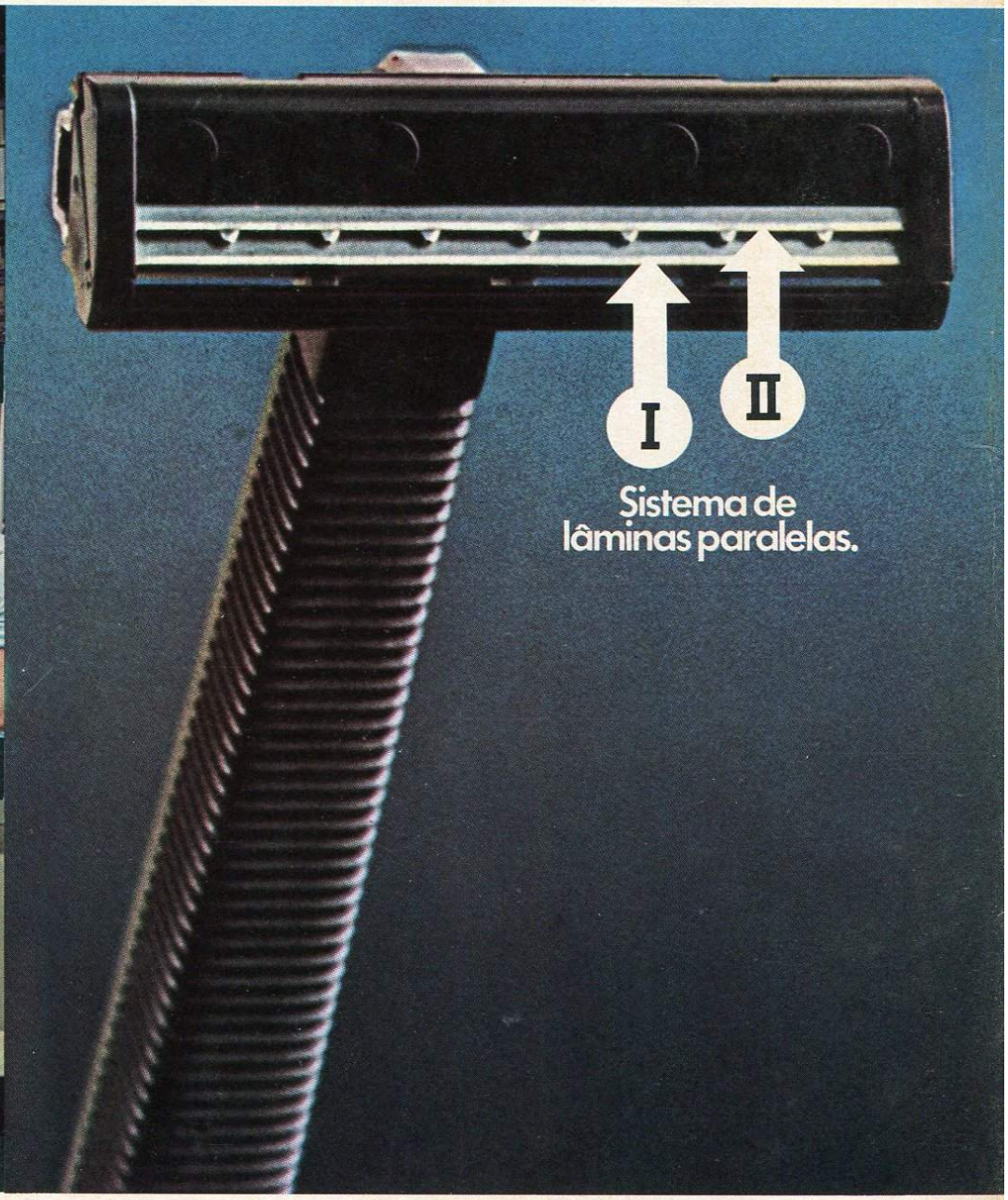


— A segunda lâmina escanhoa o que a primeira deixou atrás.



— Nenhum outro é igual ao Gillette GII. E as menininhas gostam!...

— É sensacional! Vou até o fim da vida...



Mude você também.

Editora Abril
Editor e Diretor: VICTOR CIVITA

Diretores: Edgard de Silvio Faria, Richard Civita, Roberto Civita, Rubens Vaz da Costa

Diretor de Publicações Masculinas: Oswaldo de Almeida Filho

HOMEM
A REVISTA DO HOMEM

REDAÇÃO
Diretor: Mário Escobar de Andrade
Redator-chefe: Rui Barbosa
Editores: Fernando Pessoa Ferreira, Geraldo Galvão Ferraz, Wilson Palhares
Secretário de Redação: Carlos Roberto da Costa
Repórteres: Fabiano Villanova e João Pedro Bara Filho
Assistente de Redação: Junko Yamanaka

ARTE
Chefe: Carlos Grassetti; **Chefe de paginação:** Lúcio Seiji Segawa; **Assistentes de Arte:** Mauro Massayúki Kawamura, Bernadete Durães

PRODUÇÃO
Chefe: Paulo Sposito
Secretário de Produção: Néio Lúcio C. Nobre
Produtor de Texto: José Glugoski
Coord.ª de Publicidade: Sadako Sigematu

Ilustradores: Abrahão Lincoln Bacarat, Alberto Naddeo, Carlos Brito, Edinei, Eraldo Carugati, Gilberto Miadaira, Leroy Neiman, Jan Curvelo, Jerry Podwil, José Ramis, Natanael Longo de Oliveira, Nílton Ramalho, Roberto Negreiros, Ziráldo

Colaboram neste número: Alberto Naddeo, Carlos Castello Branco, Ezequiel Neves, Fernando de Barros, Marcelo Corção, Odillo Licetti, Rubens Ewald F.º, Tárik de Souza

Na matéria *As Garotas do Rio*, pág. 102, Sônia e Bernardo, Di Ochialli/óculos, Blue Man, Barbara Hulanicki, Gledson, Hobby Catch e La Bagagerie/roupas, Bat But e Calçados Rebello.

ESCRITÓRIOS REGIONAIS
Rio: Nélson Silva (chefe de redação); **Brasília:** Pompeu de Sousa (diretor), D'Alembert Jaccoud (chefe de redação), **Porto Alegre:** Luís Cláudio Cunha (chefe de redação), Pedro Vitorino Maciel (repórter), **Belo Horizonte:** Carlos Lindenberg S. Castro (chefe de redação), Gleizer Correia Naves, (repórter); **Curitiba:** Hélio Teixeira (chefe de redação), Amilton Vieira (fotógrafo) **Recife:** José Maria Andrade (chefe de redação); **Salvador:** Carlos Libório (chefe de redação); **Correspondentes, Paris:** Pedro Cavalcanti, **Bonn:** Carlos Struwe, **Londres:** Jader de Oliveira, **Washington:** Roberto Garcia, **Nova York:** Odillo Licetti, **Tel-Avive:** Alessandro Porro, **Genebra:** Claudius Ceccon, **Lima:** Augusto Montesinos, **Lisboa:** Sérgio de Oliveira, **Madri:** Eric Nepomuceno, **México:** Wladir Dupont, **Roma:** Marco Antonio de Rezende
Matérias internacionais: via Varig, Air France, Aerolineas Argentinas e British Caledonian Airways

SERVIÇOS EDITORIAIS
Abril Press: Judith Baroni (gerente) e **Nova York:** Odillo Licetti (gerente), 444 Madison Avenue, Room 2201, N.Y. 10022, telex EDABRIL 423-063, tel. (212) 688-0531 **Paris:** Pedro de Souza 214, Rue de la Convention Phone: 250-9277 França **Milão:** Lydia Strafurini Via Setembrini 45 20124 Milano Phone: 278-659 Telex: 34070 Itália/**Documentação:** Marilia S. J. França, Vicente Roig **Laboratório Fotográfico:** Jussi Lehto (Gerente)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Supervisor: João de Mattos Smith Jr.
Representantes: Armando de Arruda Sampaio Filho, Geraldo Negrão de Lima.
ATENDIMENTO CENTRAL MASCULINO
Supervisor: Efraim C. Kapulski
Representante: Norberto Cagnacci
Assistente Comercial: Luiz A. Madio Sanchez
Gerente de Produto: Sylvian Mifano

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA
Gerente: Alexandre Daunt Coelho

ESCRITÓRIOS REGIONAIS
Belém, sub-gerente: José M. Alves Fernandes; **Belo Horizonte, gerente:** Marisa T. Parreiras; **Brasília, gerente:** Luiz Edgard P. Tostes; **Porto Alegre, gerente:** Kleber Vieira Buhr; **Recife, gerente:** Edmundo Morais; **Rio, gerente:** Álvaro Ceciliano Fº; **Representantes:** Juracy Costa; **Curitiba, gerente:** Aldo Schimchet; **Florianópolis, sub-gerente:** Geraldo Nilson de Azevedo; **Diretor de Publicidade e Escritórios Regionais:** Sebastião Martins

Diretor Responsável: Edgard de Silvio Faria

PONTOS DE VISTA *a opinião dos leitores*

MAIS PELLEGRINI JR.

Sou leitor de **Homem,** por sinal a melhor revista no gênero. Escrevo para fazer um pedido: publiquem mais contos, como o *Bucha Nova,* de Domingos Pellegrini Jr., que achei simplesmente sensacional e cheio de suspense até o fim. Sei que vocês variam sempre os ficcionistas que publicam, mas apreciaria ler outras coisas do Pellegrini Jr. **Aparecido G. Guerreiro,** Santo André, SP.

MULHERES MENOS PELADAS

Senhor diretor, sua revista está simplesmente divina, maravilhosa. É o máximo que se pode desejar de uma publicação como essa. Infelizmente, vocês só estão atendendo o gosto daqueles que apreciam mulheres depiladas em excesso. Eu também acho bonito, mas não faz meu gênero, prefiro as menos depiladas. É mais excitante e dá a dimensão exata de um plano que fica em nossa imaginação. E coisa mais linda e sensual não pode haver: é um poema sem palavras, é a própria natureza convidando-nos para brindar as suas maravilhas. Um oba, oba, Saravá pra vocês. **Cerzentino Polando,** São Luís, MA.

MULHERES MAIS NUAS

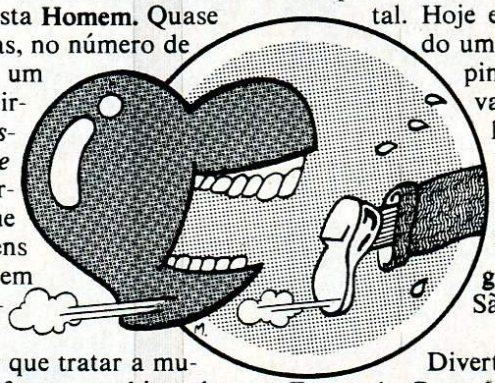
Está muito monótona a nossa revista do **Homem.** Seus artigos se tornaram um pouco chatos. A que se deve isso? Seria devido à presença de novos chatos como o Carlinhos de Oliveira? Precisamos de mulheres. mulheres mais declaradas — enfim, mais nuas. **Paulo de Tarso Ximenes Melo,** Glória de Dourados, Mato Grosso do Sul.

O JOGO E MARGAUX

Primeiramente quero cumprimentá-los pela excelente qualidade, tanto de conteúdo como visual, dessa revista. Gostei muito do debate sobre a volta do jogo no Brasil, publicado na edição de dezembro. Aproveito a oportunidade para pedir, se possível, fotos de Margaux Hemingway, uma das mulheres mais lindas do mundo. **Arnaldo Marinho,** São Paulo, SP.

A DOCE ARMADILHA

Às vezes sinto curiosidade de saber o que meu marido anda lendo e, por isso, terminei me habituando a ler também a revista **Homem.** Quase sempre gosto. Mas, no número de dezembro último, um artigo me deixou irritada: *Como Escapar Dessa Doce Armadilha,* de Fernando Cury, que ensina aos homens como dar o fora em suas mulheres. Até aí, nada de mais. Porém, por que tratar a mulher como se ela fosse um objeto de consumo, de prazer? Vocês gostariam de ser tratados assim? **Vera Teixeira Dias,** Porto Alegre, RS.



Por que não? Quanto ao artigo, a intenção do autor foi apenas a de evitar traumas, prantos, torcicolos, em inevitáveis rompimentos.

Fernando Cury, você caiu do céu, ou saiu do inferno, nem sei: a verdade é que seus conselhos em *Como Escapar* . foram de precisão total. Hoje estou comemorando uma semana do rompimento de meu noivado, e estou felicíssimo. E fiz tudo com muita classe, como você sugeriu. Muito obrigado! **Miguel N. Carneiro,** São Paulo, SP.

Divertido o artigo de Fernando Cury. Mas algumas vezes (e o artigo admite isso) não há saída a não ser engrossar: certas mulheres "grudam" de tal jeito. **Ivo Mendes,** Sobral, CE.

Não conseguimos localizar trecho algum do artigo que admita isso. Mas você tem sorte: alguns outros homens adorariam ter esse tipo de problema com as mulheres.

É no trânsito intenso
das cidades e rodovias,
no chão molhado,
nas freadas bruscas,
que V sente a raça
do pneu 720 Radial Firestone.
É a resposta exata
no momento que V. precisa
dos pneus, em qualquer tempo,
em qualquer circunstância.
720 Radial Firestone
- o pneu de raça.

720 RADIAL FIRESTONE

mais chão

mais ação

mais economia

Firestone

Nada como ser amigo de Old Parr...

o whisky de maior distinção

Madurecido e engarrafado na Escócia por
Macdonald Greenlees Ltd., Destiladores, Edimburgo, Escócia.

Denison

Com Unicheque você entra em qualquer lugar. E sai bem.

Quem tem Unicheque nunca se preocupa na hora de pagar a conta.

Mesmo nos lugares mais sofisticados.

Ele é bem recebido em toda parte.

E seu possuidor também. Pois ter Unicheque significa prestígio.

E o Unibanco só o concede a clientes especiais e garante sempre seu pagamento, respeitado o limite determinado no cartão de identificação que o acompanha.

E vai mais além. Se o portador do Unicheque precisar de dinheiro, estando fora de sua cidade, é só dirigir-se à agência Unibanco local. Seu Unicheque será descontado na hora, como um traveller check.

É como se ele tivesse saldo nas 482 agências Unibanco de todo o Brasil.

Para possuir Unicheque e aproveitar todas essas vantagens, procure hoje mesmo o gerente de uma agência Unibanco.

Depois, quando surgirem problemas inesperados ou negócios de oportunidade, fique tranqüilo.

Com o Unicheque, você sai sempre bem.

GARANTIDO PELO UNIBANCO.

UNIBANCO

Ezequiel Neves

JOÃOZINHO PODRE FAZ O BACKGROUND DO APOCALIPSE

Por essa nem mesmo Shakespeare esperava: Ricardo III, depois de quatro séculos, ressurge agora na Inglaterra na figura ameaçadora de Johnny Rotten (Joãozinho Podre), o diabólico líder/cantor do grupo punk Sex Pistols.

Desde criança Johnny Rotten tem os dentes podres, olhar pirado (ele teve meningite aos 8 anos), é meio corcunda e tem as pernas atrofiadas. Mas isso não impede (e até ajuda) que ele seja considerado pela maioria dos críticos anglo-americanos como o mais carismático e furioso cantor surgido nesta década. E, à frente dos Pistols, Rotten (22 anos) vem, há três anos, tomando a Inglaterra de assalto com a causticidade de suas canções escalafobéticas.

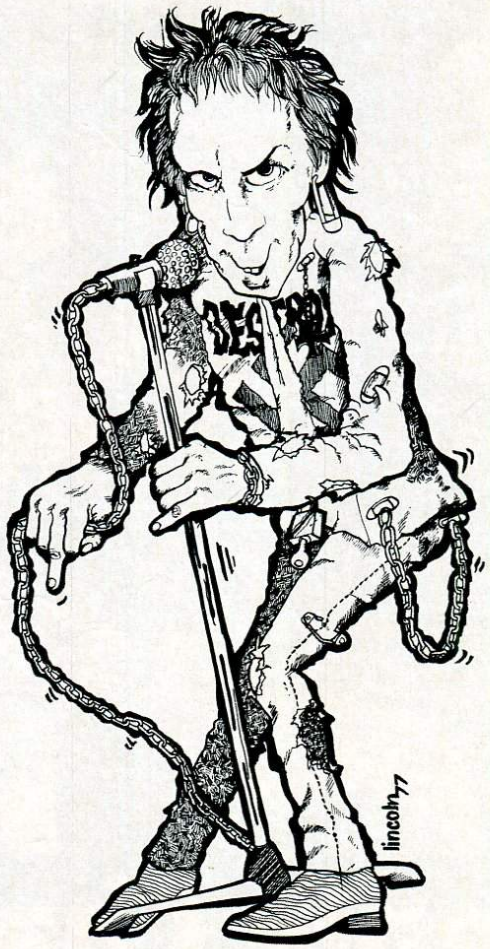
Bandidos das emissoras de rádio, expulsos de gravadoras, proibidos de se apresentar ao vivo, os Pistols, além de se firmarem como principal grupo da corrente punk, continuam desafiando os executivos da indústria fonográfica. Estes jamais imaginaram que a conduta escandalosa dos Pistols fosse levá-los à crista das paradas de sucesso. Mas não deu outra: seu primeiro compacto, *Anarchy in the U.K.*, bem como o segundo, *God Save the Queen* (aterradora "homenagem" ao Jubileu de Prata da Rainha Elizabeth), venderam mais de 2 milhões de cópias.

E seu primeiro LP, **Never Mind the Bollocks, Here's the Sex Pistols,** depois de freqüentar todas as listas de "Melhores de 77" na Inglaterra e nos Estados Unidos, chega até nós pela gravadora Phonogram.

Só depois de ouvir o disco umas cinco vezes comecei a decifrá-lo. O labirinto sonoro e rítmico contido em suas faixas é tão compactamente ensurdecedor que torna quase impossível sua compreensão. Os Pistols fazem um rock básico, sujo, veloz, mas de uma garra, convicção e fúria totalmente achatantes.

Guardando as devidas (des)proporções, o mesmo impacto que senti há muitos anos ouvindo o antológico *Free Jazz/Double Quartet,* de Ornette Coleman, repetiu-se agora através das doze faixas de *Never Mind the Bollocks*.

"Cada época tem a música que merece", já dizia Lao Tsé vários séculos antes de Cristo. Concordo com o filósofo chinês e tenho também a terrível certeza de que Rotten está inventando o *background* sonoro para o apocalipse deste planeta.



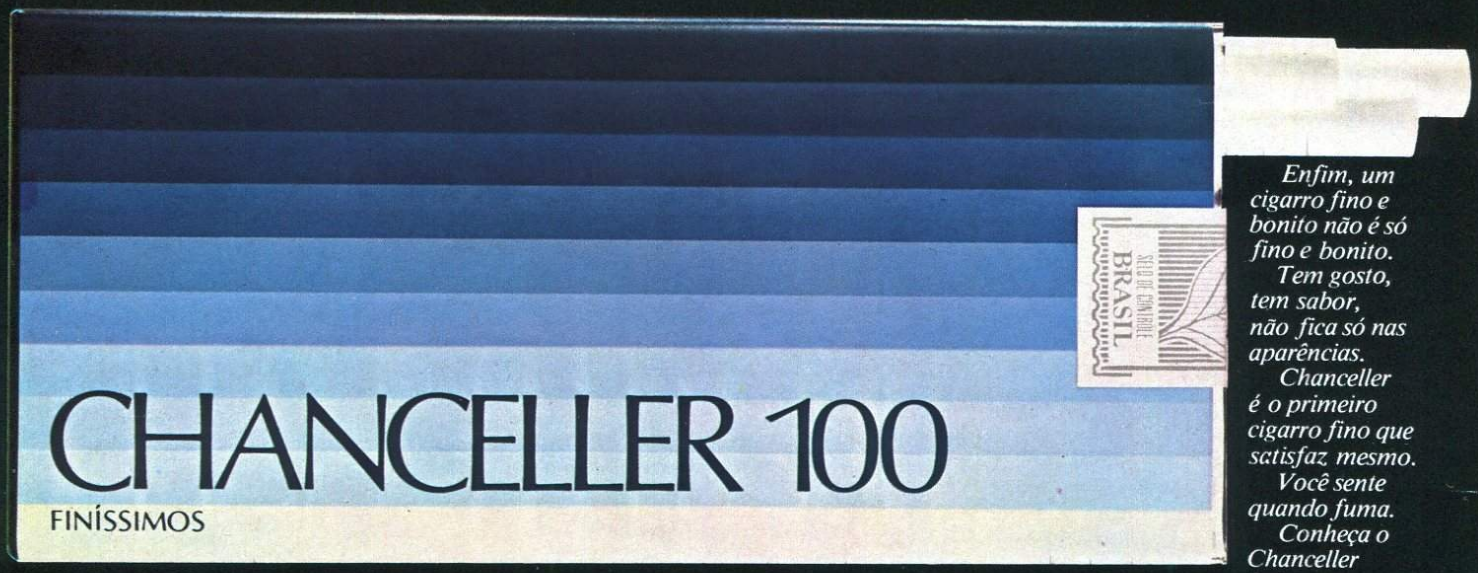
Mas enquanto ele não chega (nenhum apocalipse acontece no verão), ainda sobra tempo para sacudir o corpo ao som de Donna Summer, a Rainha do Sexual-Discotèque. Uma gostosa mulata americana de 24 anos, Miss Summer reside na Alemanha desde 1974, e todos os seus cinco LPs foram gravados em Munique. Sensualíssima, La Summer, com a ajuda dos produtores Bellote e Moroder, alinhava seus gemidos, soluços e "clímaxes" numa moldura instrumental que é um irrecusável convite à dança.

Sua consagração começou em 76, quando o crítico da revista *Time* contou 29 orgasmos ao longo dos 16 minutos de *Love to Love You Baby*. A partir daí, o sucesso foi total e Miss Summer, além de ser a mais requisitada cantora-pornô da atualidade, ainda teve tempo de educar a voz, revelando-se agora uma excelente intérprete. Isso fica nítido nas muitas faixas de seu primeiro LP duplo, o balançado e estonteante **Once Upon a Time** (gravadora Copacabana). Em matéria de som útil/fútil, o disco é uma obra-prima.

●

Mas a grande surpresa da temporada é, sem dúvida alguma, o novo disco do super trio inglês Emerson, Lake and Palmer. Se no ano passado o ELP nos brindou com o substancioso e imponente *Works I,* agora resolve fazer incríveis molecagens nas doze faixas de *Works II* (gravadora WEA), seu oitavo LP em oito anos de carreira como os reis absolutos do som-sinfônico.

Works II, em matéria de bom humor, caos sonoro e muita fuzarca, é um sério rival aos LPs de punk rock. Abandonando toda a seriedade presente em seus outros discos, o grupo mergulha numa espécie de rascunho melódico-rítmico e nos brinda com hilariantes versões do *Maple Leaf Rag,* de Scott Joplin, *Honky Tonk Train Blues,* de Meade Lux Lewis, e outros petiscos sonoros, bem apropriados para o verão.



Enfim, um cigarro fino e bonito não é só fino e bonito.

Tem gosto, tem sabor, não fica só nas aparências.

Chanceller é o primeiro cigarro fino que satisfaz mesmo.

Você sente quando fuma.

Conheça o Chanceller hoje mesmo.

Ele gratifica seu dia com uma novidade que vai desde a embalagem até o último cigarro.

Cigarro fino satisfaz?

Experimente Chanceller.

Novo Chevette GP.

A mesma economia do Chevette: 14 Km/l A mesma experiência do Chevette: motor 1400-E, de 4 cilindros em linha e exaustivamente testado.

A mesma mecânica, o mesmo conforto, o mesmo espaço interno do Chevette. Mas com uma roupagem ainda mais esportiva: capô em novo esquema de pintura, rodas esportivas, pneus radiais, faróis de milha.

O novo Chevette GP dá muito valor ao seu dinheiro. E à sua emoção.

A emoção sob controle, bem à mão.

Dentro do Chevette GP estão todos os ingredientes para a emoção: câmbio de percurso reduzido bem à mão; volante esportivo com empunhadura espumada; painel de fácil leitura, com relógio elétrico e conta-giros; console com vacuômetro, indicador de temperatura e voltímetro.

Novo Chevette GP um carro que desperta a sua emoção. E seus reflexos.

O conforto micrograduado.

Sinta o conforto aconchegante nos bancos individuais anatômicos, reclináveis em micrograduação e com encosto para a cabeça. Sinta o interior agradável, o carpete de luxo,

Que tal um Chevette assim?

GM BRASIL
MARCA DE EXCELENCIA

Garanta o combustível de amanhã. Respeite os 80.

um conforto cheio de espaço e um rodar macio e silencioso.
Saia da rotina e entre no Chevette GP

A segurança de um Chevrolet.

O Chevette GP obedece à lei de segurança Chevrolet. A frente e a traseira foram feitas para proteger os passageiros; a coluna de direção é antipenetrante, o painel é acolchoado e antichoque, o volante absorve a energia de impactos frontais, os freios dianteiros são a disco e o sistema é auto-regulável e com duplo circuito hidráulico para sua maior segurança.

O Chevette GP é seguro e confiável por natureza.

Aerodinâmico, como convém.

O Chevette é aerodinâmico por inteiro. A frente e a traseira foram desenvolvidas dentro de um conceito aerodinâmico que permite ao Chevette maior avanço, comportamento ideal, harmonia de estilo, espaço para passageiros e um grande porta-malas. E são 323 litros de porta-malas, sem roubar visibilidade, conforto e sem expor a bagagem.

Um carro que vence.

Para enfrentar e vencer os novos tempos com a máxima economia, charme, luxo e esportividade, além do GP, você ainda pode escolher o Chevette, o Chevette L ou o SL.

Vá escolher o seu num dos 400 Concessionários Chevrolet de todo o país.

Foi feito para você

Novo Chevette GP.

A mesma economia do Chevette: 14 Km/l. A mesma experiência do Chevette: motor 1400-E, de 4 cilindros em linha e exaustivamente testado.

14 km/l

A mesma mecânica, o mesmo conforto, o mesmo espaço interno do Chevette. Mas com uma roupagem ainda mais esportiva: capô em novo esquema de pintura, rodas esportivas, pneus radiais, faróis de milha.

O novo Chevette GP dá muito valor ao seu dinheiro. E à sua emoção.

A emoção sob controle, bem à mão.

Dentro do Chevette GP estão todos os ingredientes para a emoção: câmbio de percurso reduzido bem à mão; volante esportivo com empunhadura espumada; painel de fácil leitura, com relógio elétrico e conta-giros; console com vacuômetro,

indicador de temperatura e voltímetro.

Novo Chevette GP um carro que desperta a sua emoção. E seus reflexos.

O conforto microgradu ado.

Sinta o conforto aconchegante nos bancos individuais anatômicos, reclináveis em microgradu ação e com encosto para a cabeça. Sinta o interior agradável, o carpete de luxo, um conforto cheio de espaço e um rodar macio e silencioso.
Saia da rotina e entre no Chevette GP

A segurança de um Chevrolet.

O Chevette GP obedece à lei de segurança Chevrolet. A frente e a traseira foram feitas para proteger os passageiros; a coluna de direção é antipenetrante, o painel é acolchoado e antichoque, o volante absorve a energia de impactos frontais, os freios dianteiros são a disco e o sistema é auto-regulável e com duplo circuito hidráulico para sua maior

segurança.

O Chevette GP é seguro e confiável por natureza.

Aerodinâmico, como convém.

O Chevette é aerodinâmico por inteiro. A frente e a traseira foram desenvolvidas dentro de um conceito

aerodinâmico que permite ao Chevette maior avanço, comportamento ideal, harmonia de estilo, espaço para passageiros e um grande porta-malas. E são 323 litros de porta-malas, sem roubar visibilidade, conforto e sem expor a bagagem.

Um carro que vence.

Para enfrentar e vencer os novos tempos com a máxima economia, charme, luxo e esportividade, além do GP, você ainda pode escolher o Chevette, o Chevette L ou o SL.

Vá escolher o seu num dos 400 Concessionários Chevrolet de todo o país.

Chevrolet

Foi feito para você

Que tal um Chevette assim?

GM BRASIL

Garanta o combustível de amanhã. Respeite os 80.

FOTO/OSWALDO MARICATO

Cardoso de Mello,

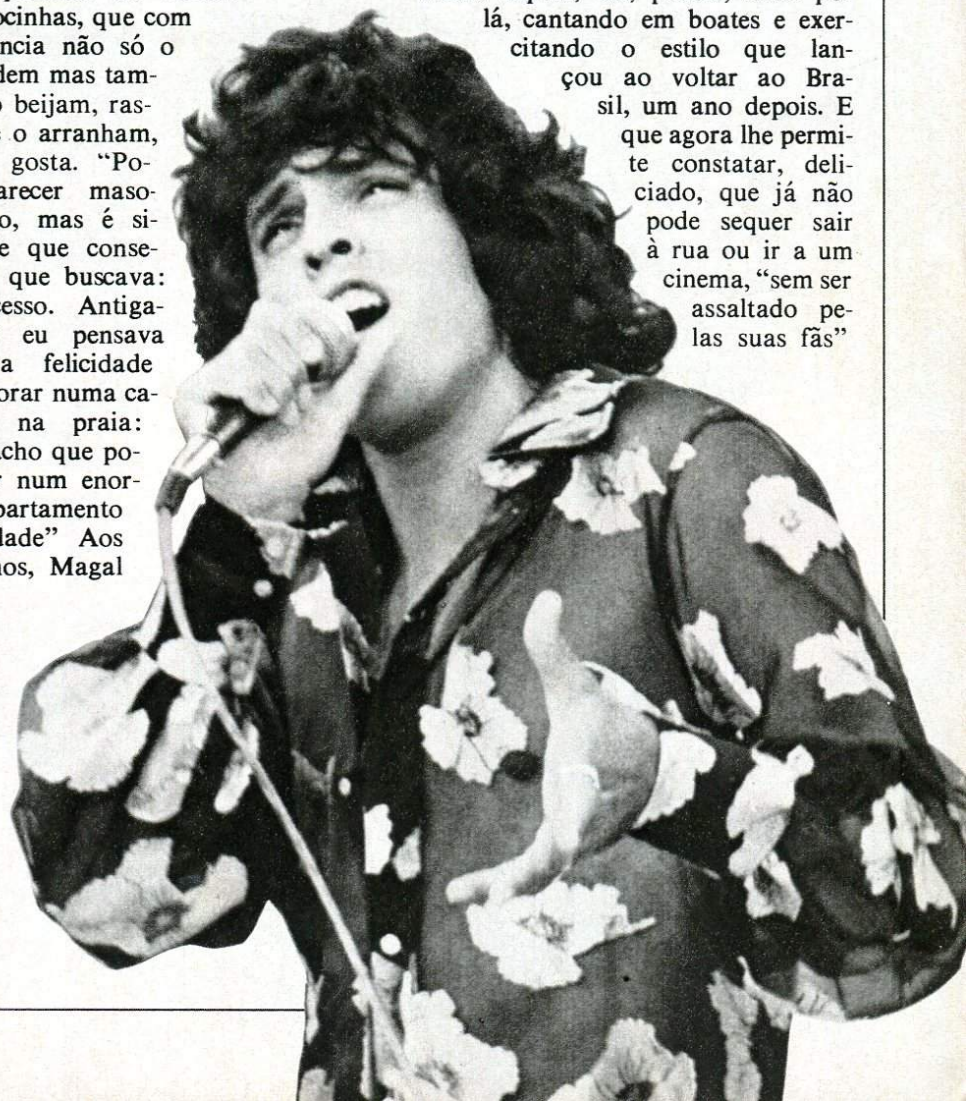
economia sem economês

A sonolenta formalidade do V Encontro Nacional de Economia, realizado no Rio nos primeiros dias de dezembro, só foi quebrada quando o professor João Manoel Cardoso de Mello, da Universidade de Campinas (Unicamp) começou a discursar: "Não cabe mais aos economistas ficar formulando projetos, mas adquirir consciência de que precisam somar esforços para ajudar os grupos sociais que se mobilizam neste momento", disse ele a um plenário quase atônito. Entretanto, quem conhece o chefe do Departamento de Economia da Unicamp sabe que romper convencionalismos é uma tônica de sua personalidade. Com um físico de jogador de basquete e temperamento alegre, esse paulista de 35 anos lidera um dos mais importantes núcleos de pesquisas econômicas do país, cujo trabalho está voltado para os atuais problemas brasileiros. Problemas que interessam ao homem comum, como distribuição de renda, educação e mercado de trabalho.

Sidney Magal,

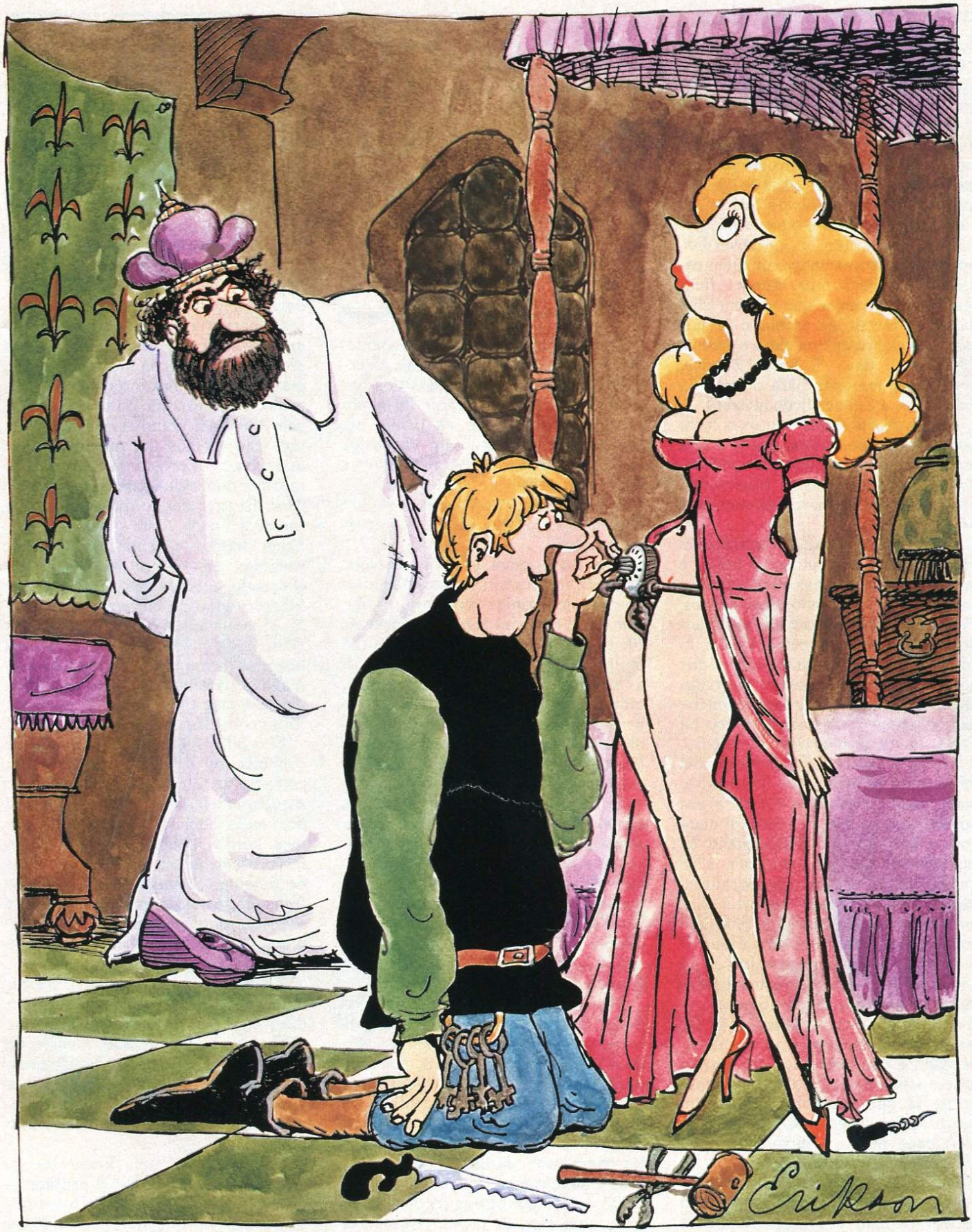
o sucesso nas unhas das fãs

"Adoro ser aplaudido, beijado, rasgado, arranhado", admite, candidamente, Sidney Magal, o mais novo fenômeno na área sempre concorrida da música pop brasileira e também o único cantor do gênero que conseguiu ameaçar a supremacia de Roberto Carlos em vendagem de discos: seu último LP vendeu, até o fim do ano passado, 230 mil cópias (e o compacto simples com a canção de maior sucesso do LP, *Meu Sangue Ferve por Você,* vendeu 220 mil). Mas é ao vivo, rebolando sensualmente seu corpo de atleta de praia (1,81 m de altura, 70 kg), que Sidney Magal tem conseguido seus maiores índices de sucesso. Tem feito de 40 a 50 shows por mês, a maioria em clubes de subúrbios e de pequenas cidades do interior, sempre para platéias de ululantes mocinhas, que com freqüência não só o aplaudem mas também o beijam, rasgam e o arranham, como gosta. "Pode parecer masoquismo, mas é sinal de que consegui o que buscava: o sucesso. Antigamente eu pensava que a felicidade era morar numa casinha na praia: hoje acho que pode ser num enorme apartamento na cidade" Aos 24 anos, Magal se diz preocupado com o futuro: "Alcançar o sucesso até que não foi tão difícil; mantê-lo é que poderá ser uma barra. Quero morrer ainda estando na cabeça das pessoas. Como o Elvis" Mas ele se recusa a admitir que imita o estilo rebolativo do finado Elvis Presley: "Só reparei que ele tinha um jeito de interpretar parecido com o meu quando as pessoas me chamaram a atenção para isso. E passei a admirá-lo porque ele almejava a mesma coisa que eu: sucesso" Carioca de Botafogo, "solteiro, apesar de as más línguas dizerem o contrário", nascido numa família de músicos e primo de Vinicius de Moraes, Magal começou sua carreira de cantor em 1965, quando tinha 15 anos e já se apresentava em clubes e em programas de TV. Mas só em 1972 ele teve sua primeira boa oportunidade: uma excursão pela Europa como vocalista de um grupo de danças típicas. O grupo voltou três meses depois; ele, porém, ficou por lá, cantando em boates e exercitando o estilo que lançou ao voltar ao Brasil, um ano depois. E que agora lhe permite constatar, deliciado, que já não pode sequer sair à rua ou ir a um cinema, "sem ser assaltado pelas suas fãs"



FOTO/ARNALDO SILVA

— É incrível, hoje em dia eles comercializam qualquer coisa ! !



— Direita 32, esquerda 17 Não, não é isso. Esquerda 17, direita 12, esquerda 32 Não !? ! Bem, vamos tentar outra vez

— Mas que tipo de cão de guarda você é !!?

QUAL É O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?

Este título é a torcida que vai decidir.
As regras do jogo estão em ***PLACAR*** desta semana.

Participando do concurso O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL, seu time poderá ganhar um maravilhoso monumento de 2 metros de altura.

concurso "O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL"

PLACAR

PLACAR
7 anos de lealdade ao esporte

adidas®
A MARCA MUNDIAL DAS 3 TIRAS

Transas

SARDINHAS À CARDIN

Cardin vendendo sardinhas? Sim, só que com trufas e apenas vendidas em sua luxuosa butique de comidas, inaugurada há pouco, num dos endereços mais chiques de Paris. 76, Faubourg Saint-Honoré. Lá tudo é previamente selecionado pelo Maxim's. 57 espécies de chá, 48 de doces, 13 tipos de vinagre, além de patês, champagnes e licores. *Bon appétit!*

NOSSA ÍNDIA NO PLAYBOY

Uma das garotas de **Homem** foi escolhida para a seleção *Playmates International,* publicada na edição de fevereiro de 78 da revista *Playboy*. Darcy Aleixo, a representante brasileira neste time escolhido entre garotas de todo mundo, foi poster de **Homem** 15, de outubro de 76. O texto diz, entre outras coisas: "Darcy Aleixo é uma "índia" de Copacabana. Os brasileiros consideram as garotas índias como discretas, muito suaves, indecifráveis e, sim, provocantes. Darcy é tudo isso e muito mais"

O BARBA-AZUL DE QUIXADÁ

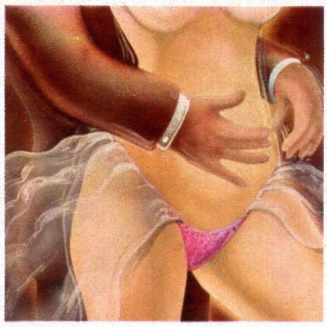
Que quatro mulheres queiram casar com o mesmo homem não chega a constituir novidade, nem grande problema — a não ser que as quatro resolvam comparecer frente ao juiz de paz na mesma hora. Foi o que aconteceu em Quixadá, no Ceará, com Raimundo Nonato do Nascimento, um rapaz de 21 anos, bonitão e considerado um dos melhores partidos da região. Ao chegar ao cartório, estavam lá quatro noivas ansiosas. O fogoso Raimundo Nonato já se dispunha a satisfazer as quatro, quando o juiz lhe explicou que podia casar apenas com uma. Sem outra alternativa, escolheu a que lhe pareceu melhor e, após rápida cerimônia, tratou de sumir rapidamente da cidade, fugindo à ira das três preteridas. A caminho da lua-de-mel, Raimundo Nonato confessou que prometera se casar com as quatro moças cometendo apenas a falha de marcar o(s) enlace(s) num só local e horário. E partiu, sem revelar seus novos planos.

LUZ, MAIS LUZ!

Nossos avós faziam amor na escuridão total. Pelo menos um deles não sentia prazer nisso. A razão: a luz solar e o sexo estão intimante ligados. O dr Russell Reiter, da Universidade do Texas, estudou o efeito da escuridão sobre a glândula pineal, um órgão mínimo mas importante que controla nosso comportamento sexual. Quando a glândula capaz de detectar diferenças luminosas é mantida na escuridão, produz um hormônio antisexo, que inibe o processo reprodutivo e diminui o desejo. Quando aumenta a luminosidade, o hormônio vai em menor quantidade para a corrente sanguínea. Portanto, faça-se a luz

FINLANDÊS NO SAMBA

Parece mentira, mas há uma escola de samba em Helsinque, na Finlândia. A cuíca e a ginga foram levadas até lá pelo brasileiro, filho de finlandeses, Juhan Virkkila, nascido em Curitiba e atualmente fazendo um curso de turismo na capital finlandesa. Juhan dirige a escola de samba que desfila com as cores verde-amarelo e branco-vermelho e que faz parte da Associação Finlândia-Brasil. A bateria, completa, foi importada do Brasil, assim como as plumas, os vidrilhos e paetês das fantasias — a ponto de quase todo finlandês que vem ao Brasil voltar com cuícas e tamborins como excesso de bagagem. A escola se apresenta no restaurante Kaivohuone e, em todo o carnaval, há prêmios, outorgados para a melhor fantasia. uma viagem ao Brasil, com estágio na Escola da Estação Primeira de Mangueira.



A DANÇA SEXY

Que tal combinar o veneno da mulher brasileira com a sensualidade das mulheres árabes? Pois agora há um curso em São Paulo que revela os segredos da estimulante dança do ventre — gays, não se assanhem, é só para mulheres! — em um mês. Se você quiser recomendar para sua garota, eis o endereço do curso, organizado pelo Studio 2101 e ministrado pelo prof. Alberto Pinto: avenida Brasil, 2101, tel.. 282-9297 As aulas, só para iniciantes, começam a 15 de fevereiro e vão até 17 de março. Horários. de manhã, à tarde ou à noite, três vezes por semana. Preço: Cr$ 700

A ÚLTIMA DO SUPER-HOMEM

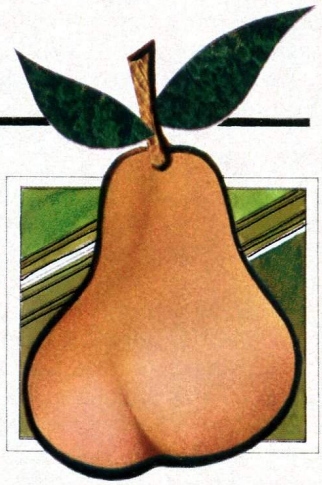
A Warner Brothers acha que vai ser o maior sucesso da história do cinema, pelo menos, já gastou 30 milhões de dólares para produzir *Super-Homem,* baseado na vida e nas aventuras do Homem de Aço. Já foi bolado até um efeito especial inédito: a idéia é fazer a imagem do Super-Homem voar para fora da tela, rumo ao público, por meio do que é apenas descrito como "processo holográfico" O problema com esse processo é que ele parece ter sido inventado pelo cientista Luthor, o arquiinimigo do Super-Homem, com a malévola intenção de ridicularizá-lo. Pois, ao sair da tela, a imagem do super-herói se reduz demais — e quem se entusiasma com um Super-Homem anão? Mas há outros efeitos curiosos: Super-Homem (Christopher Reeve) usa a visão de raio-X para cozinhar um suflê de sua namorada Miriam Lane (Margot Kidder) e segura com total firmeza a ponte Golden Gate partida por um terrível terremoto.

UM VERÃO LOUCO

O verão carioca está uma loucura, com uma perigosa ascensão dos sapatões. elas (elas?) atacam indiscriminadamente. Em bares e praias, correm bilhetinhos dissimuladamente carregados por bichas prestativas com propostas que fariam corar Safo. Outra moda é não falar com ninguém por telefone, a não ser através de gravação de recados (alguns devotos: Sônia Braga e Millôr Fernandes).

ESTRELAS, UNI-VOS!

Sílvia Gles, atriz do filme *Pintando o Sexo,* a estrear em março, está organizando em São Paulo a ABAFE Associação Brasileira de Atrizes do Filme Erótico, para defender os direitos trabalhistas das pornostars e tornar "mais suave e respeitável" sua imagem. Os produtores, claro, não simpatizam com a idéia. Mas Sílvia, cuja suave imagem aparece na foto abaixo, promete ir até o fim.



AS FRUTAS DA TENTAÇÃO

Que as bananas são uma das coisas mais fálicas que uma mulher pode colocar na boca, é evidente. Mas, e as comidas que, na opinião dos homens, lembram as mulheres e seus atributos sexuais? A Faculdade de Medicina de Ohio fez um estudo sobre a ligação entre alimentos e sexo, tema que, desde Freud, vem preocupando e excitando os psiquiatras. Aqui estão algumas das conclusões: a) as cerejas estão associadas à virgindade, pois ao serem rompidas deixam escapar seu sumo vermelho; b) morder um suculento melão lembra seios opulentos; c) outros frutos redondos, tais como pêssegos, uvas e romãs, trazem à memória seios maduros; d) as maçãs e pêras representam os seios de uma garota em plenodesabrochar; são também muito associadas às nádegas femininas. Aliás, D. H. Lawrence, em *Mulheres Apaixonadas,* compara comer um figo a fazer coisa semelhante com uma mulher Agora, que tal uma boa salada de frutas?

Mas nem mesmo essa maravilha da ciência pôde manter por muito tempo minha vida "normal" de homem casado. Depois de alguns meses de grandes bebedeiras, em companhia de amigos casados e tão frustrados quanto eu, tentei, confuso, seguir o cínico e acomodado exemplo de amigos com dez anos mais de casamento. Passei a ter pequenos casos, da maneira mais prática e segura possível, com colegas de trabalho, moças que conhecia ao acaso, na rua, e até com duas primas solteiras da minha mulher O resultado é que, por menos que quisesse, acabei me envolvendo um pouco mais em dois desses casos, e minha vida em casa se deteriorou ainda mais. De início, tornei-me um fracasso nas relações sexuais com minha mulher, e me sentia terrivelmente culpado. Para acentuar ainda mais minha confusão, ela se tornou frágil, insegura, amarga. Queixava-se o tempo todo do seu abandono e tomava comprimidos para dormir

À procura de relações sem envolvimento, que não tivessem reflexos em minha vida doméstica, voltei às prostitutas. Me embebedava, assistindo a strip-teases com luzes surrealistas, e saía noite adentro com companheiras sem nome, pagas para participar de minhas desesperadas fugas sexuais, mais uma vez insípidas, mais uma vez sem amor Passado o fogo, alta madrugada, eu entrava em casa, pé ante pé, temendo acordar minha mulher — ou as crianças, que dormiam, inocentes, enquanto eu pensava que tipo de exemplo elas iriam herdar de mim. Mas não via um caminho.

Sexualmente, o mundo melhora — Concluindo que não nos amávamos e que essa era a causa da nossa infelicidade, eu e minha mulher nos separamos. Um ano depois — aos 34 anos — parti para o segundo casamento. Tinha a impressão de que com minha nova esposa tudo ia dar certo. Nós nos dávamos bem sexualmente, mas isso já não me parecia tão importante. Talvez porque eu simplesmente estivesse mais velho, talvez por já ser um profissional bem-sucedido. Talvez, ainda, porque minha nova mulher não se queixava de dores de cabeça, talvez porque os filhos que ela, também separada de um primeiro marido, trouxe para o nosso casamento, fossem mais velhos e não me perturbassem. Talvez, finalmente, porque ela se pintava mais e era mais bonita.

A verdade é que nossos atos sexuais eram mais agradáveis e relaxantes. Me pareciam atos bons, honestos. Além disso, sexualmente, o mundo inteiro estava melhorando. Tinham sido bastante divulgadas as descobertas do Relatório Kinsey, revelando que a maioria das pessoas passava pelos mesmos problemas que eu. A educação sexual começava a ser discutida abertamente e, se um palavrão dito em público ainda escandalizava as pessoas, pelo menos aumentavam as publicações a respeito do assunto, e eram editados cada vez mais livros procurando ajudar-nos a resolver os desajustes e neuroses de ordem sexual.

Já se falava e se escrevia até mesmo a respeito de trocas de casais como solução para monotonia conjugal. Sequer imaginávamos que um dia (como vem ocorrendo de uns anos para cá) ainda se falaria em sexo grupal. Mas essa maneira mais aberta de encarar o sexo e de conversar sobre ele acabava favorecendo o surgimento de casos entre casais amigos. Ou então, quan-

Italian Pine. A maior invenção para o homem, depois da mulher.

Em Bastão, Spray ou Aerosol.

AS PIADAS DE HOMEM

A moça entra no táxi e o motorista, depois de um alô gentil, diz alegremente:

— Veja que coincidência interessante: a senhora é a terceira mulher grávida que eu levo hoje para algum lugar.

A moça, surpreendida, retrucou:

— Mas eu não estou grávida!

Ah, ah. É que nós ainda não chegamos, minha senhora!

Obrigado por uma tempestade a interromper sua viagem num bar de beira de estrada, só restou ao solitário forasteiro ficar batendo papo com o barman.

— Sabe — disse o viajante —, eu acho que o MDB vai ganhar as próximas eleições.

Eu não permito discussões políticas aqui em meu bar!

Após alguns minutos, o viajante insistiu:

— Andam dizendo que o papa.

— Nada de conversas sobre religião — cortou novamente o barman.

E sobre sexo, será que eu posso falar sobre sexo aqui em seu bar?

Isso pode.

— Nesse caso — explodiu o viajante —, eu quero que você vá.

•

O pai advertia seu filho: — Menino, embora já se saiba que a masturbação não causa doenças mentais, como se pensava antigamente, é bom que você fique sabendo que, segundo as mais recentes conclusões médicas, a masturbação provoca a surdez.

— Hein? O quê?

•

A jovem mamãe ficou aflita e embaraçada quando a enfermeira da maternidade lhe exibiu o bebê que acabara de ganhar: um robusto pretinho. Mas a enfermeira tratou de ajudá-la:

— A senhora explica a seu marido que seu bebê, logo depois de nascer, foi amamentado por uma ama-de-leite preta. E por isso ficou assim escurinho.

A mamãe seguiu o conselho da enfermeira e o louro marido se satisfez tranqüilamente com a explicação.

No dia seguinte, ele, por sua vez, contou ao pai a engenhosa teoria da ama-de-leite. O velho deu uma risadinha e comentou:

— Agora eu entendo por que você ficou assim, meu filho. Foi amamentado com leite de vaca. Daí esses chifres.

•

Na hora do recreio, a garotinha cochicha, em tom orgulhoso, para sua coleguinha:

— Já descobri como os bebês são feitos!

Isso não é nada retrucou a outra. Eu já descobri como fazer para não fazê-los!

•

A prostituta estava na penumbra da noite oferecendo seus serviços, quando foi abordada pelo sargento do Exército da Salvação:

— Não te atirarei a primeira pedra, minha irmã, pois acho que não passas de uma vítima das circunstâncias — disse o salvador de almas. — Mas responde-me uma coisa: tens noção do que seja o pecado original?

— Não sei — respondeu ela prontamente. Mas se é original mesmo eu cobro duzentas pratas a mais!

Aquele casal já está quase no clímax do amor quando o telefone toca. Ela é obrigada a sair da cama para atender, mas está de volta dois minutos depois.

— Quem era? — pergunta ele.

Meu marido. Queria me avisar que vai chegar tarde em casa. Está jogando pôquer com você e outros amigos.

Esta é uma edição especial numerada. De um a cinco mil.
É o "Minas" e o "Geraes", juntos. Um luxuoso álbum duplo prateado, com os dois sucessos de Milton Nascimento.
E já está à venda nas principais lojas de discos.

EMI-ODEON FONOGRÁFICA INDUSTRIAL E ELETRÔNICA S/A

Carlton

Há pessoas que sabem combinar tudo com perfeição. Carlton é para essas pessoas que fazem do prazer uma arte. Seu suave sabor e aroma tornam um requinte o prazer de fumar. E a embalagem flip-top mantém inalterável o bouquet dos fumos das melhores safras.

um raro prazer

O cigarro que freqüenta as melhores mesas. CARLTON Qualidade Souza Cruz.

DPZ